

**UniREDENTOR**  
Centro Universitário



# RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

**RELATÓRIO 2021-2023**

Relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Redentor (UNIREDENTOR), a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) referente ao CICLO AVALIATIVO 2021-2023

## LISTA DE SIGLAS

CAI – Comissão de Avaliação Institucional  
CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CenSup – Censo do Ensino Superior  
CI – Cadastro Institucional  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CONAES – Conselho Nacional do Ensino Superior  
CONEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CPC – Conceito Preliminar de Cursos  
DCE – Diretório Central dos Estudantes  
EaD – Ensino a distância  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes  
IES – Instituições de Ensino Superior  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.  
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente  
ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente  
MEC – Ministério da Educação e Cultura  
PA – Plano de Ação  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PPI – Proposições de Políticas Institucionais  
RA – Resoluções Acadêmicas  
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
UNIREDENTOR – Centro Universitário Redentor

Sumário

1 INTRODUÇÃO ..... 6

    1.1 Da Autoavaliação e do Marco Regulatório ..... 14

    1.2 Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico ..... 17

    1.3 Identificação ..... 25

        1.3.1 Mantenedora ..... 25

        1.3.2 Mantida..... 25

    1.4 Relação de cursos do Uniredentor ..... 25

    1.5 Composição da Cpa ..... 26

    1.5 Tipo do Relatório ..... 27

2. METODOLOGIA ..... 27

3 DESENVOLVIMENTO..... 37

    3.1. Eixo 1: Planejamento E Avaliação Institucional ..... 37

        3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional ..... 37

    3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional..... 45

        3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional..... 45

        3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição..... 48

    3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas ..... 51

        3.2.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, A Pesquisa E A Extensão..... 51

        3.3.3 Dimensão 4: Comunicação Com A Sociedade ..... 71

        3.3.2 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes e Egressos..... 75

    3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO ..... 81

        3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal..... 81

        3.4.2: Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional ..... 87

4 Eixo 5: Infraestrutura Física ..... 90

    4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física ..... 90

5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES ..... 93

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 109



Lista De Quadros

Quadro 1-Cursos De Graduação Em Funcionamento Com Os Respectivos Conceitos Institucionais Obtidos Nos Três Últimos Ciclos Avaliativos Fonte: Pi/Uniredentor..... 26

Quadro 2 – Comissão Própria De Avaliação/ Uniredentor..... 27

Quadro 3 – Régua De Satisfação Régua De Satisfação ..... 29

Quadro 4– Participação Dos Segmentos No Processo De Autoavaliação 2021-2023 ..... 31

Quadro 5– Procedimentos E Instrumentos De Coleta Das Variáveis Definidas Como Parâmetro Das Dimensões Avaliadas Fonte: Cpa/2023 ..... 36

Quadro 6 - Relação Dos Projetos De Iniciação Científica Do Uniredentor ..... 70

Quadro 7 - Plano De Ação Cpa 2021 - 2023..... 101



LISTA DE FIGURAS

figura 1- Material De Divulgação Da Avaliação Institucional 2021.1. Fonte Cpa/2021..... 32

Figura 2- Material De Divulgação Da Avaliação Institucional 2021.1. Fonte Cpa/2021..... 32

Figura 3 – Material De Divulgação Da Avaliação Institucional 2022.2. Fonte: Cpa/2022..... 34

Figura 4– Material De Divulgação Da Avaliação Institucional 2023.1. Fonte: Cpa/2023..... 34

Figura 5– Material De Divulgação Da Avaliação Institucional 2023.2. Fonte: Cpa/2023..... 35

Figura 6- Divulgação De Orientações Sobre A Manutenção Da Saúde E Prevenção De Doenças. Fonte: Uniredentor..... 40

## Lista De Gráficos

Gráfico 1- Percepção Geral Dos Estudantes Sobre O Uniredentor (1-Ensino, Pesquisa E Extensão; 2-Coordenação Do Curso; 3-Gestão Institucional E Apoio Discente; 4-Infraestrutura Tecnológica.....	55
Gráfico 2 - Percepção Dos Estudantes Sobre A Prática Docente.....	55
Gráfico 3 - Percepção Dos Estudantes Sobre O Processo De Aprendizado Propiciado Pelo Curso. Fonte: Cpa/ Uniredentor .....	56
Gráfico 4 - Percepção Dos Estudantes Sobre A Atuação Dos Coordenadores De Curso. Fonte: Cpa/Uniredentor .....	58
Gráfico 5 -:Percepção Dos Estudantes Sobre A Gestão Acadêmica. Fonte: Cpa/Uniredentor .....	80
Gráfico 6 - Percepção Geral Dos Estudantes Em Relação A Instituição. Fonte:Cpa/Uniredentor .....	94
Gráfico 7 - Percepção Dos Discentes Em Relação As Coordenações De Curso. Fonte: Cpa/Uniredentor .....	95
Gráfico 8 - Avaliação Dos Docentes Pelos Discentes Triênio 2021-2023. Fonte:Cpa/Uniredentor .....	96
Gráfico 9 - Percepção Dos Docentes Em Relação A Instituição, Triênio 2021-2023. Fonte: Cpa/Uniredentor .....	98
Gráfico 10 - Percepção Dos Colaboradores Em Relação A Instituição, Triênio 2021-2023. Fonte:Cpa/Uniredentor.....	99



## 1 INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação institucional, constitui uma das mais relevantes ferramentas para a gestão acadêmica, uma vez que proporciona instrumentos e informações que buscam em todos os seus aspectos a melhoria contínua dos serviços oferecidos pela instituição

Neste sentido, a CPA do Uniredentor tem como propósito fortalecer os objetivos institucionais, orientar na gestão acadêmica, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, analisar os resultados, elaborar os relatórios e propor estratégias para divulgação dos resultados. Esse processo ocorre com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária. A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Uniredentor, instituída nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC e passa a reger-se por este Regulamento.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR (UNIREDENTOR) é mantido pela SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA REDENTOR (SUR), Sociedade Civil, de direito privado, com fins lucrativos. Fundada em 1997, nasceu da visão de empreendedores e educadores com vocação para viabilizar o desenvolvimento significativo das cidades do interior, mas especificamente na cidade de Itaperuna/RJ, tendo em vista sua localização privilegiada que lhe dá alcance microrregional. A consulta visando à implantação do Uniredentor decorreu da constatação do êxodo das potencialidades culturais, que consiste no abandono da região pelos jovens com capacidades para ingresso no Ensino Superior que, após tê-lo concluído, não retornam para suas cidades de origem, impedindo a inclusão de novas ideias e de empreendedorismo, o que manteve a maioria das cidades dessa grande região com os mesmos modelos socioculturais por décadas.

O Uniredentor iniciou suas atividades em 2002, tendo sido autorizada como “Faculdade Redentor”, com seis cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Nutrição, Fonoaudiologia, Ciências Biológicas e Serviço Social. Em 2003, passou a ofertar cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em sua sede em Itaperuna e posteriormente estendendo-se para novos polos. Em dezembro de 2006, caminhando para o crescimento institucional passa a oferecer dois novos cursos: Fisioterapia e Sistemas de Informação. Em janeiro de 2009, mais quatro novos cursos foram implantados: Engenharia de Produção, Administração, Enfermagem e Arquitetura e Urbanismo. Nesse mesmo ano, seguindo nas trilhas do desenvolvimento tecnológico, foi criada a Coordenadoria Nacional de Ensino à Distância, para apoiar técnica e academicamente todos os cursos da instituição.

7

Em agosto de 2011 a Faculdade passou a oferecer o Curso de Direito totalizando com isso 13 cursos de graduação. Diante do premente crescimento da demanda por cursos superiores, alavancado pela expansão das políticas públicas de fomento e financiamento, a SUR elaborou um plano de expansão da oferta de seus serviços educacionais com a criação de novas unidades e novas modalidades.

Em 2012 tem início as atividades da Faculdade Redentor de Campos, sediada em Campos dos Goytacazes, com 7 cursos de graduação a saber: Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Administração, Nutrição, Enfermagem, Serviço Social e Tecnólogo em Marketing. Nesse mesmo ano, iniciou seu Credenciamento em EaD com dois cursos nas áreas de exatas: Engenharia Civil e Engenharia de Produção, tendo em vista colaborar com a formação de trabalhadores off-shore, uma demanda regional. Neste mesmo ano protocolou no e-MEC a abertura do curso de Medicina com um projeto construído a partir das propostas de renovação da DCN em discussão pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) naquele momento, já abordando temáticas, discussões e propostas metodológicas inovadoras e alinhadas com o futuro da formação médica no país.

Em 2014, a Uniredentor seguiu na expansão de seus campi, buscando o credenciamento das Faculdade Redentor de Paraíba do Sul, na cidade

homônima, e da Faculdade Redentor Metropolitana, no município de Queimados, na região metropolitana do Rio de Janeiro. Diante do relevante crescimento institucional, com resultados crescentes nos últimos ciclos avaliativos, em seu credenciamento institucional, e com base na Instrução Normativa nº 4 de 31 de maio de 2013, a Uniredentor em 2015 recebeu dispensa de três avaliações in loco, com autorização imediata de três cursos: Licenciatura em Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Engenharia Elétrica. No mesmo ano, a instituição ainda protocolou no e-MEC o processo de autorização do curso de Psicologia, com portaria publicada em 2016.

8

Ainda em 2016, foi autorizado o curso de Medicina, com oferta inicial de 80 vagas. Nesse mesmo ano, solicitou seu processo de transformação de organização acadêmica para Centro Universitário, com credenciamento publicado na Portaria 766 em 22 de junho de 2017. Com o crescimento do EaD como alternativa ao ensino presencial e fazendo uso de sua autonomia como Centro Universitário, durante o ano de 2018, a Uniredentor implantou 10 novos cursos nesta modalidade, tendo como espelho as experiências dos cursos na modalidade presencial e 20 novos polos em cidades estratégicas. Neste mesmo ano, a Pós-Graduação da Uniredentor, foi reestruturada, buscando o crescimento e a ampliação da oferta de cursos em diferentes modalidades em quase todos os Estados do Brasil, com mais de 180 cursos. Dentre eles, havia 28 turmas em andamento do curso de Medicina Intensiva, ofertado em parceria com a AMIB. O ano de 2019 foi um grande marco para a instituição que passou a fazer parte do Grupo Afya Educacional, com transição iniciada no ano seguinte. Com foco em educação em saúde, a Afya Educacional é uma empresa de capital aberto internacional com grande portfólio de produtos e projetos focados nas diversas etapas de formação do profissional de Medicina.

Com a integração de negócios e de rotinas operacionais, a Uniredentor, ao longo de 2020, passou por um processo de reavaliação de suas unidades e sua fusão ou incorporação com outros setores e escolas do grupo. Impactada pelos desdobramentos da pandemia de COVID-19, a Uniredentor reposicionou-se no mercado, optando pela descontinuação imediata de seus cursos deficitários, sem turmas de concluintes e com pelo menos dois ciclos de

captação infrutíferos. Além disso, todos os cursos de graduação foram reavaliados para aumentar a sua sinergia por área macro de conhecimento, e ampliação de oportunidades de formações transversais com um ciclo comum de unidades curriculares optativas com foco em inovação e empreendedorismo, linguagem e expressão, cultura e sociedade.

Nesse contexto, o Grupo optou por encerrar suas atividades em Queimados, Paraíba do Sul e Campos dos Goytacazes. Com a concentração e aumento da base de alunos, tanto pelas transferências das unidades descontinuadas como de outras unidades do Grupo Afya, iniciou-se a reestruturação do setor EaD, que foi renomeado como Núcleo de Ensino à Distância (NEAD), assumindo um papel essencial nos processos seletivos dos cursos – devido ao isolamento social – além de se consolidar como unidade prestadora de serviço para a graduação, pós-graduação e extensão da Uniredentor e para outras unidades do grupo com a oferta de disciplinas e suporte à eventos online.

Em meados de 2021, com a aquisição da UNIGRANRIO – IES privada com mais de 50 anos de atuação no ensino superior, localizada na região metropolitana do Rio de Janeiro – uma estrutura de EAD nacional foi incorporada ao grupo, possibilitando a melhora na oferta de polos, e uma captação suficiente para a constância na oferta de unidades curriculares, levando a um rearranjo nacional de concentração de cursos de oferta existente na nova IES adquirida. Com isso, alguns dos cursos EaD oferecidos pela Uniredentor foram migrados para a Unigranrio, inclusive com o compartilhamento do acervo virtual dos cursos. Sendo parte de um grupo educacional nacional e dinâmico, a Uniredentor integra um ecossistema colaborativo que permite a ampliação e arrojo de projetos educacionais de ponta, partilhando e contribuindo com outras escolas e projetos, visando o futuro da educação superior no Brasil, como, por exemplo, o pedido de autorização dos cursos de Enfermagem e Direito à distância.

Em 2022, a IES passou a ter uma nova sede situada à Av. Presidente Dutra, Nº. 1.155, Bairro Cidade Nova, Itaperuna/RJ, CEP 28.300-000, um prédio completamente novo, projetado para receber com inovação, excelência, qualidade, e para atender às necessidades específicas do curso de medicina.

Com a nova infraestrutura física, o Uniredentor passa a oferecer espaços mais adequados ao processo de ensino e aprendizagem, com ambientes que atendem de forma mais integrada as demandas dos estudantes, como espaços para estudo e descanso, biblioteca planejada e digitalizada e ainda os ambientes laboratoriais para aulas práticas.

A Instituição, para a concretização de sua missão e visão, apresenta os seguintes **VALORES**:

**Gente é o melhor da gente** - O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

**Diversidade nos fortalece** - Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

**Excelência em toda a jornada** - Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

**Confiança nos conecta** - Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

**Inquietude nos move** - Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

**Resultados constroem o futuro** - Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

São objetivos e finalidades fundamentais da Instituição: **I.** Fornecer educação de alta qualidade, com ênfase no aprimoramento do aluno, no reconhecimento dos colaboradores, no comprometimento e na responsabilidade; **II.** Fomentar a compreensão dos contextos socioculturais em constante evolução, especialmente os de âmbito nacional e regional, com o propósito de oferecer serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade significativa; **III.** Incentivar e apoiar o constante desenvolvimento profissional dos membros do corpo docente e administrativo da Instituição, contribuindo para o desenvolvimento de suas competências, promovendo a satisfação pessoal e fortalecendo as relações interpessoais na equipe; **IV.** Estimular a criação artística, o avanço do pensamento científico e a reflexão crítica; **V.** Preparar indivíduos capacitados para ingressar em campos profissionais dentro das áreas de conhecimento abordadas nos cursos da Instituição e contribuir para o progresso da sociedade brasileira; **VI.** Fomentar a pesquisa e a investigação científica, com o intuito de avançar o conhecimento em ciência e tecnologia, bem como promover a criação e disseminação da cultura para melhor compreensão do ser humano e de seu ambiente; **VII.** Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos que representam um patrimônio da humanidade, por meio do ensino, publicações e outras formas de comunicação; **VIII.** Estimular a busca contínua por aprimoramento cultural e profissional; **IX.** Promover a conscientização sobre os desafios do mundo contemporâneo, oferecendo serviços profissionais de alta qualidade à comunidade; **X.** Expandir o alcance por meio de programas de extensão abertos à participação da comunidade externa, visando compartilhar as realizações e benefícios decorrentes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica desenvolvidas na Instituição; **XI.** Cultivar intercâmbio de conhecimento científico e cultural com outras instituições de ensino superior e colaborar com organizações que compartilhem interesses e objetivos comuns no campo das atividades acadêmicas.

Compõem a Instituição os seguintes órgãos:

I – Os órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:

a) Conselho Superior (CONSUP)

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

II – Os órgãos autônomos superiores:

a) Ouvidoria

b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

III – Os órgãos da administração superior:

a) Diretoria Geral Reitoria

b) Coordenador(a) Acadêmico Pró reitora Acadêmica

c) Coordenador(a) de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização Temos Pró reitora (Aline) e Coordenador (Fabrício)

d) Coordenador(a) Administrativo-Financeiro Pró reitor Administrativo-Financeiro

IV – O órgão regulatório superior:

a) Procuradoria Institucional (PI)

V – Os órgãos executivos:

a) Coordenação do Curso de Graduação

b) Coordenação de Pós-graduação Não temos

c) Coordenação de Pesquisa

d) Coordenação de Extensão

e) Núcleo de Inovação e Empreendedorismo

f) Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

g) Núcleo de Empregabilidade Pode ser que a PROPEXI tenha mais algum núcleo. Vale a pena conferir com Fabrício

VI – Os órgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos:

a) Colegiado do Cursos de Graduação

b) Colegiados dos Cursos de Pós-graduação Não temos

Os órgãos suplementares:

a) Núcleo de Experiência Discente (NED)

b) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

c) Secretaria Geral

d) Biblioteca

e) Setores administrativos

f) Laboratórios de Ensino

Compõem ainda a estrutura acadêmico-administrativa da Instituição o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação e, caso haja, dos cursos de pós-graduação e as comissões internas criadas para fins específicos pela Diretoria, de caráter temporário ou permanente.

O Uniredentor tem como principal objetivo colaborar com a transformação social e melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade. Além disso, visa atender aos interesses comunitários por meio da promoção do ensino, da pesquisa e da extensão, formando profissionais da saúde aptos para atuar nos setores profissionais e com capacidade crítica para contribuir com o desenvolvimento da sociedade em que se encontram inseridos, promovendo e incentivando o trabalho de iniciação à pesquisa, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico, além da valorização e promoção da cultura, estimulando o conhecimento crítico dos problemas sociais, em particular os regionais, bem como prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade.

Com abrangência das cidades circunvizinhas, o Uniredentor destaca-se no setor educacional como referência de Instituição de Ensino Superior de qualidade. Desenvolve práticas inovadoras voltadas para a formação de profissionais numa perspectiva sistêmica e transformadora com projetos interdisciplinares e atendimento individualizado ao acadêmico, ao docente e aos colaboradores técnicos-administrativos, por meio do Núcleo de Experiência Discente – NED, e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED. A Instituição conta, desse modo, com profissionais das áreas de Pedagogia e Psicologia para assistir os acadêmicos e professores, com relação às suas dificuldades referentes ao processo ensino e aprendizagem. Considera-se tão assertiva a ideia implementada, de tal forma que, formou-se uma equipe com o objetivo de fazer dessa Instituição, um centro de excelência do ensino.

Há uma infraestrutura com laboratórios específicos, possui auxiliares de laboratórios com uma coordenação que segue os critérios institucionais, estabelecendo os procedimentos e normas, oferecendo segurança ao

acadêmico. Além disso, o Uniredentor disponibiliza à comunidade acadêmica interna e externa o acesso aos laboratórios e ainda acesso à biblioteca para consulta.

As atividades de extensão possuem seu desenvolvimento voltado para a necessidade de formar um profissional atento à realidade e às demandas sociais. Envolve a proposição de atividades diversas, de natureza acadêmica, científica, profissional, social, cultural, artística e desportiva, direcionadas à comunidade e capazes de contribuir para o desenvolvimento desta. Destacam-se, nesse contexto, as ações comunitárias, de responsabilidade social e de prestação de serviços, bem como a promoção de eventos que assegurem bagagem cultural e possibilidades de troca de saberes à sociedade.

### **1.1 Da Autoavaliação e do Marco Regulatório**

A avaliação da qualidade do Ensino Superior constitui um processo de alta complexidade, uma vez que envolve uma ampla gama de fatores. Nesse contexto, a Comissão Especial de Avaliação (CEA), busca de forma efetiva, analisar os compromissos e responsabilidades sociais da Instituição de Ensino Superior na formação de profissionais capacitados integralmente e aptos ao desempenho das mais diversas funções na sociedade.

Essa proposta de um Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) busca contemplar essa ampla gama de fatores que determinam a qualidade do ensino superior ofertado pelas Instituições de Ensino Superior brasileiras, promovendo um sistema integrado que se consolida a partir de uma avaliação interna, externa e pelo desempenho dos estudantes durante o processo formativo.

Nesse sistema, a avaliação interna fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujo objetivo geral é implementar o processo de auto avaliação na IES, e promover a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA do Centro Universitário Redentor tem como proposta desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

1. analisar as ações da UniRedentor, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
2. identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
3. estabelecer um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da instituição;
4. nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Uniredentor, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário Redentor propõe um modelo de autoavaliação institucional, concebido como um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, visando identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação articula-se aos propósitos e à execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e busca diagnosticar, de forma permanente, a instituição, tomando como base para sua atuação as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Desde sua implementação a CPA buscou desenvolver um processo transparente, tentando sempre buscar a identidade institucional e dar suporte gestão acadêmica, na melhoria da qualidade de Ensino, constitui um órgão autônomo que preza por meios dinâmicos de levantamento de dados, abrangendo todas as esferas da presente instituição, garantindo o levantamento de informações de caráter educativo, as quais viabilizam ações direcionadas na busca pela melhoria constante dos serviços prestados pela Uniredentor à sociedade.

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentro os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal citada anteriormente, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

## 1.2 Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico

O processo de Autoavaliação institucional constitui um dos principais pilares da Gestão Acadêmica, uma vez que possibilita o autoconhecimento, por meio do qual pode-se identificar o perfil da IES no que tange suas fragilidades e potencialidades. Sendo assim por meio do processo de autoavaliação, podem ser estabelecidas diretrizes e ações que melhor direcionem o desenvolvimento institucional no alcance de sua missão e objetivos.

Com esse propósito, o processo de autoavaliação do Centro Universitário Redentor é pautado em ações estabelecidas em um calendário anual, definido no início do ano letivo. Neste momento são estabelecidas as metas de obtenção de informações junto à comunidade acadêmica, bem como os meios de análise dos processos pedagógicos e de gestão acadêmica, sempre enfatizando os cinco eixos estabelecidos pelo SINAES.

Neste sentido a CPA/UniRedentor contribui com a Gestão Acadêmica promovendo efetivamente o autoconhecimento da instituição por meio de ações como:

1. Planejar o cronograma de execução do processo de autoavaliação institucional.
2. Contribuir para a organização do Plano de Ação específico para cada esfera de atuação institucional.
3. Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto a relevância do processo de autoavaliação.
4. Aplicar o instrumento de autoavaliação nos diversos setores que compõem a comunidade acadêmica.
5. Organizar e analisar os dados referentes ao processo de autoavaliação.

6. Interpretar dos dados da autoavaliação e elaboração de relatórios parcial e final dos ciclos avaliativos conforme calendário Inep.
7. Divulgar os resultados do processo de autoavaliação à comunidade acadêmica e comunidade externa.
8. Contribuir ativamente na revisão do PDI e demais documentos institucionais.
9. Analisar junto aos gestores de curso os resultados das avaliações externas e contribuir para o estabelecimento de ações para a melhoria dos cursos.
10. Realizar seminários, reuniões, painéis e/ou outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
11. Criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
12. Coordenar a implementação do projeto de avaliação;
13. Elaborar o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES bem como acompanhar a sua materialização;
14. Prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
15. Atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
16. Manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

O processo de autoavaliação nesse contexto se mostra o meio mais eficaz, fidedigno e amplo de autoconhecimento. As estratégias de ação da CPA, por serem diversificadas, permitem o levantamento de dados nos mais diferentes aspectos e graus de profundidade, constituindo assim uma ferramenta essencial ao processo de Gestão.

Outro aspecto relevante à CPA é sua função como promotora de informações não só à comunidade acadêmica, bem como à sociedade civil de entorno da IES e ao INEP, por meio dos relatórios parciais e final.

Neste sentido, tomando por base as dimensões estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no.065, a CPA/UniRedentor, tem estabelecido os

seguintes objetivos específicos mediante análise dos dados do processo de autoavaliação:

1. Identificar as principais fragilidades da IES
2. Reconhecer as potencialidades que podem ser exploradas
3. Elaborar os relatórios de autoavaliação e encaminhar ao órgão regulatório
4. Apresentar e os relatórios ao Gestor;
5. Discutir juntamente com o Gestor as estratégias e ações pertinentes, bem com seu cronograma de execução.
6. Acompanhar a execução do Plano de Ação estabelecido;
7. Discutir e avaliar constantemente o processo de autoavaliação institucional.

Para alcançar os objetivos propostos a CPA/UniRedentor consta com uma rotina de processos para a busca ativa de informações a partir da aplicação de questionário à toda comunidade acadêmica buscando uma avaliação diagnóstica sobre as condições e o grau de satisfação dos processos e práticas institucionais. O referido instrumento tange os cinco Eixos e as dez dimensões preconizados pelo INEP.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação são analisados pela CPA em reuniões integradas com o NDE dos cursos, nas quais são analisados os elementos referentes ao instrumento de avaliação externa e de acordo com a pontuação computada, a CPA emite um relatório de avaliação do curso.

Em relação à Gestão Acadêmica a CPA faz uso dos documentos institucionais, participando das reuniões de órgãos Colegiados, bem como por meio do levantamento de dados mediante a aplicação do instrumento de avaliação junto à comunidade acadêmica.

A infraestrutura da IES é avaliada por meio do instrumento, quantificando o grau de satisfação dos envolvidos, bem como através de visitas *in loco*. A CPA também realiza o acompanhamento do Plano de Acessibilidade proposto pela instituição, participando de reuniões do Núcleo de Acessibilidade.

Os dados de avaliação institucional por parte da comunidade acadêmica são obtidos por meio de questionário estruturado quantitativo, ao qual discentes e docentes tem acesso mediante link disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (CANVAS).

Previamente a abertura do questionário para preenchimento, a CPA realiza um trabalho de sensibilização de alunos e professores, ressaltando a importância da autoavaliação institucional para a IES. A sensibilização é realizada por cartazes alocados em ambientes de maior movimento, por meio das mídias sociais, e-mail, além de comunicados orais nas salas de aula. Os docentes são ainda informados pela coordenação de seus cursos.

Outro recurso de sensibilização utilizado pela Comissão se dá por meio de vídeos explicativos sobre o processo de autoavaliação, bem como sobre a importância do processo para a gestão da instituição. Os vídeos são divulgados nas redes sociais da IES, possibilitando visualização e compartilhamento por parte de discentes e docentes.

Em relação a sociedade civil organizada, a percepção da mesma sobre os impactos do Centro Universitário Redentor na região, é obtida por meio que questionários de percepção, aplicados em Unidades Básicas de Saúde.

Os resultados decorrentes da Avaliação Externa, como ENADE, IGC, CPC e visitas de Comissões de Especialistas do MEC/INEP são avaliados pela CPA após divulgação dos resultados em conjunto com os NDE, Reitoria e demais órgãos Colegiados.

Para complementar, a CPA ainda busca informações junto aos discentes representantes de turma, no intuito de levantar informações de cunho qualitativo, o que permite ao gestor do curso ações mais bem direcionadas e precisas.

Nessa perspectiva de atuação da CPA/Uniredentor, implica o Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) que se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

## **ETAPA DE PREPARAÇÃO**

1. a constituição da CPA;

2. a sensibilização interna na instituição através de campanhas, palestras, encontros, visitas aos diversos setores, dentre outros;
3. a participação nos seminários regionais de avaliação promovidos pela CONAES e pelo INEP;
4. o envolvimento da comunidade acadêmica;
5. a elaboração e/ou reelaboração da proposta de avaliação institucional;
6. a construção de instrumento para coleta de dados e definição da metodologia de análise de interpretação dos dados.

Este conjunto de ações articuladas internamente se constitui na fase preparatória para o desenvolvimento das ações de avaliação institucional.

## **ETAPA DE DESENVOLVIMENTO**

Esta etapa consiste na concretização das atividades planejadas:

1. levantamento de dados e informações, destacando as oportunidades de melhorias e potencialidades;
2. implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
3. elaboração de relatórios parciais;
4. organização, apresentação e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica;

O Uniredentor registra seus resultados da avaliação interna após análise dos dados em relatórios gerais sobre a IES, além de relatórios individuais por curso, bem como relatórios individuais para cada professor, como estratégia para reflexão e autoavaliação e apresentações são realizadas com os diferentes setores da IES. O resultado desta avaliação se constitui em referencial para as tomadas de decisões que se fizerem necessárias nas áreas de organização didático-pedagógica e administrativa; estrutura física; e, corpo docente e discente.

## **ETAPA DE CONSOLIDAÇÃO**

Esta etapa se refere à elaboração, divulgação e análise do relatório final, que deve ter clareza nas informações e possuir caráter analítico e interpretativo

dos resultados obtidos, incluindo também um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termo da melhoria da qualidade da instituição. Esta etapa possibilita a elaboração e/ou reelaboração de propostas, de políticas institucionais e serve de parâmetro para as avaliações externas.

Ressalte-se que, embora o INEP disponibilize ferramentas de avaliações para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação, além de Credenciamento e Recredenciamento de IES, que auxiliam a aprimorar sua qualidade, não possuem estas o alcance da autoavaliação produzida por uma CPA. Neste sentido, a CPA/Uniredentor deve ir além do disposto em tais instrumentos (específicos para as finalidades para as quais foram desenvolvidos), abordando questões eminentemente regionais e ligadas à identidade e autonomia institucional, bem aderentes e coerentes com sua missão e responsabilidade social sob tal perspectiva, submergindo todas as Dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Como não poderia deixar de ser, assumem as CPA's, em geral, o importante papel de servir, a um só tempo, à sociedade, ao Estado e às IES como uma ferramenta de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional em busca de seu aperfeiçoamento. Assim, ao analisar os dados e informações que coletam da maneira mais eficaz e isenta possível, a CPA/Uniredentor produz reflexão e orientação que subsidia a tomada de decisões no âmbito gerencial e acadêmico, tanto da IES quanto da Região. Neste contexto, contribui decisivamente para a detecção de situações que necessitem de medidas corretivas ou aprimoramentos a serem aplicados de imediato ou em curto, médio ou longo prazo.

Considerando o exposto, destacam-se dentre os objetivos específicos da CPA/Uniredentor, sempre correlacionados às pesquisas e informações coletadas e em referência às diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

1. identificar as oportunidades de melhorias;
2. identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
3. elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;

4. avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
5. avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e elaborar aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);
6. avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;
7. reorientar PAI e Planos de Ações correspondentes conforme resultados verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela CPA/Uniredentor configuram-se como a formalização da satisfação do propósito central da autoavaliação institucional, e obedecem ao seguinte:

1. coleta e análise dos dados, obtidos a partir de um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados e que visam subsidiar o aperfeiçoamento do Uniredentor em referência aos Eixos e Dimensões preconizados na Lei e em sua regulamentação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços;
2. obtenção de dados a partir de fontes válidas, no caso, precipuamente a partir das respostas aos questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório;
3. obtenção de dados a partir da observação sistemática do ambiente acadêmico e social e dos discursos que nele coexistem, em referência aos aspectos avaliados, que funcionam subsidiariamente aos obtidos por meio dos questionários;
4. obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA/Uniredentor com representantes de turma, docentes e Núcleos Docentes Estruturantes de Curso (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo, órgãos de

gestão, membros da comunidade externa dentre outros, também fornecerão dados que subsidiarão a análise e os relatórios produzidos pela CPA/Uniredentor.

Esta sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI, o PPI e o PPC, bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades da IES. Importa ainda ter em mente que a aferição do êxito dos planos de ação pode ser obtida com emprego de uma ou mais das técnicas seguintes, conforme descrito no PDI:

24

1. comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos, do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos;
2. aplicação de questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;
3. aplicação de questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
4. revisão de instrumentos governamentais regulatórios, de modo a acompanhar as diretrizes educacionais governamentais;
5. pesquisa a órgãos públicos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
6. análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e integrar analiticamente as informações e dados obtidos para sedimentar a autoavaliação;
7. avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes; outras, adequadas ao contexto.

Neste Relatório, **referente ao ciclo trienal 2021-2023**, está exposto, o caminho percorrido, considerando o contexto descrito e os conhecimentos construídos com base na análise dos resultados alcançados pelo Uniredentor na aplicação do processo de Avaliação Interna. A Autoavaliação Institucional

constitui-se, nesse cenário, valiosa ferramenta de reflexão crítica sobre tal processo de construção.

### 1.3 Identificação

#### 1.3.1 Mantenedora

A Sociedade Universitária Redentor – SUR - é uma sociedade anônima com fins lucrativos, apolítica, de natureza privada, registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas – Cartório do 12º Ofício de Niterói - RJ sob o nº 37995, Protocolo A, registrado sob o nº de ordem 2114 do Livro A-3, com CNPJ n.º 03.596.799/0001-19.

A Sociedade Universitária Redentor – SUR - apresenta uma situação fiscal e parafiscal regular, conforme documentação pertinente, a qual se encontra à disposição dos órgãos competentes em seu arquivo: Certidão de Regularidade do INSS (CND); FGTS: Certidão de Regularidade; PIS: Certidão Negativa de Dívidas e Protestos expedida por cartório específico; Certidão Negativa de Débitos de Tributos Municipais, expedida pela Prefeitura Municipal de Itaperuna - RJ; e Certidão de Quitação de Tributos Federais administrados pela Secretaria da Receita Federal.

#### 1.3.2 Mantida

Centro Universitário Redentor código E-Mec 2571.

Localizado na Avenida Presidente Dutra, Nº 1155 - Cidade Nova, Itaperuna-RJ

### 1.4 Relação de cursos do Uniredentor

Código	Grau	Modalidade	Status	Curso	Vagas Totais Anuais	Integralização	ENADE	CPC	CC	IDD
--------	------	------------	--------	-------	---------------------	----------------	-------	-----	----	-----

117210	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	ARQUITETURA E URBANISMO	220	5	3	4	4	3
	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	BIOMEDICINA	120	-	-	-	-	-
1074020	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	DIREITO	160	5	4	4	4	3
1454594	Bacharelado	Educação a Distância	Em atividade	EDUCAÇÃO FÍSICA	100	4	SC	SC	SC	SC
119052	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	ENFERMAGEM	100	4	3	4	3	3
	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	Ciência da Computação	120	-	-	-	-	-
54860	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	ENGENHARIA MECÂNICA	100	5	2	4	4	3
54859	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	ENGENHARIA CIVIL	300	5	3	4	4	3,6
119054	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	100	5	3	4	4	4
1202778	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	ENGENHARIA ELÉTRICA	100	5	2	4	4	3
90430	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	FISIOTERAPIA	100	4	3	4	3	3
54861	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	FONOAUDIOLOGIA	60	4	2	3	3	3
1184432	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	MEDICINA	112	6	SC	SC	4	SC
54854	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	NUTRIÇÃO	54	4	4	4	3	4
1322789	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	PSICOLOGIA	100	4	SC	SC	4	SC
90428	Bacharelado	Educação Presencial	Em atividade	SISTEMA DE INFORMAÇÃO	100	4	3	4	4	3

Quadro 1-Cursos de Graduação em Funcionamento com os Respectivos Conceitos Institucionais Obtidos nos Três Últimos Ciclos Avaliativos Fonte: PI/UNIREDENTOR

### 1.5 Composição da Cpa

Membro	Cargo
Cileny Carla Saroba Vieira Thomé	Docente
Rômulo Rodrigues Coelho Delfino de Souza	Docente
Alexandre Batista Arantes	Discente
Roberta Oliveira Bastos Xavier	Discente
Ana Cristina Rocha Almeida	Técnico-Administrativo
Samara Batista Fonseca de Araújo	Técnico-Administrativo

Ângela Maria Vitarelli Leal de Castro	Sociedade Civil
Marino Guedes Pani Junior	Sociedade Civil

Quadro 2 – Comissão Própria de Avaliação/ UNIREDENTOR  
 Fonte: CPA/UNIREDENTOR

### 1.5 Tipo do Relatório

Relatório de Autoavaliação Institucional 2023

## 2. METODOLOGIA

A autoavaliação parte de uma gestão que se volta para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, caracterizando-se por uma visão holística na missão de “propiciar o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão de qualidade, através de uma sólida formação humanística, ética, interdisciplinar e prática”. É regida por documentos, como regulamentos e portarias próprios da CPA, bem como por outros documentos institucionais, Estatutos, Regulamentos e Portarias. Neste relatório, serão apresentados registros das ações do **triênio 2021-2023**, que perpassam pelo planejar, organizar, definir, analisar e executar a autoavaliação, tendo como finalidade o planejamento estratégico.

O levantamento de dados pela CPA se dá através de método quantitativo, com a utilização de um questionário estruturado, cujos conteúdos abrangem as dez dimensões previstas pelo SINAES. O instrumento busca através dados obtidos junto ao corpo docente, discente e técnico administrativo, traçar um perfil dos usuários da instituição, bem como avaliar suas instalações físicas, os processos de caráter pedagógico e a gestão institucional.

O questionário é composto por questões objetivas nas quais o respondente indica através de uma escala de valores o grau de satisfação que

determinado item apresenta.

A avaliação se dá semestralmente com questões relacionadas as dez dimensões regulatórias do SINAES. Além de questões pertinentes a esses indicadores, todos os semestres, os alunos ainda avaliaram individualmente o desempenho de cada docente com os quais teve contato.

Sendo assim, a organização logística do levantamento de informações se dá da seguinte forma:

1º semestre (2021-2023):

**1. Aplicação de questionário:**

**1. Aluno avalia corpo docente.**

2º semestre (2021-2023):

**2. Aplicação de questionário:**

**3. Aluno avalia corpo docente;**

**4. Aluno avalia setores e serviços da IES;**

**5. Corpo docente avalia os setores e serviços da IES;**

**6. Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES.**

Apesar de o questionário ser um instrumento importante para a confecção dos relatórios parciais e final da CPA, não é o único processo avaliativo que esta comissão possui. A CPA ainda promove a análise dos projetos pedagógicos dos cursos da IES, a análise dos relatórios de comissão externa de avaliação, bem como as análises dos relatórios e desempenho discente no ENADE, contribuindo efetivamente para elaboração dos relatórios e de norteamto para propostas de melhorias para a mantenedora da IES.

A obtenção de informações junto à comunidade externa se dá por meio de questionário estruturado direcionado ao levantamento da percepção do público externo a respeito dos impactos socioeducacionais promovidos pelo Centro Universitário Redentor em Itaperuna e região.

Após a obtenção dos dados inerentes do processo de autoavaliação, bem como dos dados das avaliações externas (comissão externas de avaliação e/ou

ENADE) a CPA se reúne a fim de elaborar um relatório crítico divulgando os resultados previamente analisados por esta comissão.

Os relatórios referentes ao desempenho docente são encaminhados aos coordenadores de curso, que os endereçam de forma sigilosa aos respectivos professores. A partir da autoanálise docente, os professores podem demandar da instituição, de auxílio para melhoria de seu desempenho junto ao NAPED/CASA para acompanhamento pedagógico ou ainda que sejam realizados os devidos encaminhamentos necessários.

Em relação a infraestrutura e demanda docente de esfera administrativa, o relatório com a análise feita pela CPA é encaminhado à Reitoria, a qual propõe um plano de melhorias a partir dos indicadores relatados.

O relatório geral também fica disponível no portal da instituição, sendo de acesso público para assim atender ao conhecimento dos membros da sociedade. Ainda se faz uma divulgação interna mediante palestras em eventos acadêmicos, como o Congresso de Iniciação Científica, tendo como público alvo discentes, docentes e membros da sociedade.

No ciclo avaliativo 2022, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, esses foram estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:



Quadro 3 – Régua de Satisfação Régua de Satisfação  
 Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021-2023)

- Pontuação 5 ou mais dos aspectos atendidos - **NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO**

- Mais de 4,5 e menos de 5 dos aspectos atendidos - **NECESSITA DE PEQUENAS INTERVEÇÕES**
- Pontuação 4 dos aspectos atendidos - **NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA**
- Abaixo da pontuação 4 dos aspectos atendidos - **NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE**

A análise dos dados obtidos se deu a partir da identificação de matérias marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerando para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs a, por meio de questões abertas que estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivências complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem se justifica por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo.

Os sujeitos, nos dois momentos avaliativos, tiveram acesso ao questionário de autoavaliação institucional por meio de link disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem por um período de aproximadamente vinte cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

Ressalta-se que, no Uniredentor, o processo de autoavaliação já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação de todos os segmentos, conforme quadro abaixo.

ANO	ALUNO	PROFESSOR	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
2021.1	63,09%	----	----
2021.2	40,14%	68,08%	71,25
2022.1	67,11%	----	----
2022.2	74,19%	80,88%	100%
2023.1	43,65%	----	----
2023.2	70,96%	72,73%	92,31

Quadro 4– Participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2021-2023

Fonte: CPA/UNIREDENTOR

De acordo com os dados apresentados, a adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação institucional encontra-se consolidado, considerando-se o aumento do percentual de respondentes entre os alunos.

Para efetivar a importância da autoavaliação CPA, foi adotado o slogan “Quando você participa, a gente transforma ideias em resultados”. A etapa de sensibilização foi efetivada através da divulgação de *Cartão Save The Date* como pré-anúncio do evento e com o desenvolvimento da *CPA Day – start* da campanha da avaliação institucional que contou com a participação dos coordenadores de curso e *Padrinho de Turma*, apresentando a campanha de autoavaliação para os discentes de cada curso de graduação, foram estimulados a participar por diversos meios de comunicação, tais como a disponibilização do link de acesso em grupos de whatsapp, por e-mail e ainda por mensagem via Canvas.

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional, a CPA publicou pôsteres (com link e qr-Code), memes e vídeos (com convites animados e depoimentos de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos) no site da IES, em redes sociais, no portal do aluno, nos email institucionais dos colaboradores e nos grupos de whatsapp (Figuras 1 a 6) direcionados a cada segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos) além da realização de videoconferências com gestores e coordenadores de cursos objetivando a divulgação bem como o monitoramento da campanha.

BANNER's DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021.1 POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, NAS REDES SOCIAIS DA IES E PORTAL DO ALUNO



32

Figura 1- Material de divulgação da Avaliação Institucional 2021.1. Fonte CPA/2021

BANNER's DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021.2 POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, NAS REDES SOCIAIS DA IES E PORTAL DO ALUNO



Figura 2- Material de divulgação da Avaliação Institucional 2021.1. Fonte CPA/2021

BANNER's DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022.1 POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, NAS REDES SOCIAIS DA IES E PORTAL DO ALUNO



Figura 3– Material de divulgação da avaliação institucional 2022.1. Fonte: CPA/2022

BANNER's DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022.2 POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, NAS REDES SOCIAIS DA IES E PORTAL DO ALUNO



Figura 4 – Material de divulgação da avaliação institucional 2022.2. FONTE: CPA/2022

BANNER'S DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023.1 POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, NAS REDES SOCIAIS DA IES E PORTAL DO ALUNO



Figura 5– Material de divulgação da avaliação institucional 2023.1. FONTE: CPA/2023

BANNER's DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023.2 POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, NAS REDES SOCIAIS DA IES E PORTAL DO ALUNO



35

Figura 6– Material de divulgação da avaliação institucional 2023.2. FONTE: CPA/2023

Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, foram utilizados em 2022 procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos no Quadro 2.2, a seguir:

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões do CONSEP, de Coordenadores de Curso e NDEs
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário / Grupo Focal / Ouvidoria
Responsabilidade Social	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social
Comunicação com a Sociedade	Aplicação de questionário / Análise Documental / Observação/ Rede Social / Ouvidoria
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Aplicação de questionário / Análise Documental/ Plataforma Plano

Organização e Gestão da IES	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria / Plataforma Plano
Infraestrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Planejamento e Avaliação	Aplicação de questionário / Análise Documental / Plataforma Plano
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental/ Plataforma Plano

Quadro 5– Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas Fonte: CPA/2023

O levantamento de dados frente a comunidade externa foi efetivado através de um questionário quali-quantitativo aplicado nos locais de atuação do Uniredentor, tais como o CACI, NPJ e UBSs. Os itens propostos se relacionavam ao impacto da IES na comunidade local e na satisfação dos serviços prestados pelos envolvidos.

A divulgação geral dos resultados ocorreu por meio de reuniões presenciais entre a CPA e as coordenações de curso, através das quais são apresentados e discutidos os resultados, bem como as possíveis estratégias para melhorias dos aspectos indicados como fragilidade por meio da autoavaliação.

Na sequência as coordenações de curso se reúnem com os discentes para apresentação dos dados obtidos por meio da CPA e as estratégias adotadas para o plano de ação.

Os dados também são divulgados nos setores administrativos por meio dos gestores e aos docentes através de apresentação na reunião de capacitação docente. Os professores ainda recebem sua avaliação individual por meio sigiloso através da coordenação de curso.

Os dados ainda ficam disponíveis para consulta no portal da instituição, bem como são divulgados por meio de vídeos curtos divulgados por meio das mídias sociais.

## 3 DESENVOLVIMENTO

### 3.1. Eixo 1: Planejamento E Avaliação Institucional

#### 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação ao eixo Planejamento e Avaliação Institucional, a Uniredentor em seu Plano de Desenvolvimento Institucional tem como meta principal a promoção de ações de qualidade no estabelecimento do ensino de qualidade, visando a oferta de serviços de excelência na formação de profissionais capacitados a atender a demanda de serviços da região. O acompanhamento da condução do Plano de Desenvolvimento Institucional, foi conduzido a partir de revisões sistemáticas das práticas institucionais, sempre pautadas nos resultados da autoavaliação conduzida pela CPA.

O processo de autoavaliação compõe subsídio efetivo no direcionamento do PDI, fornecendo informações que pautam as discussões para o planejamento estratégico dos diversos setores, buscando melhoria constante e assertiva da qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

Diante disso, a CPA da instituição, ao consolidar o ciclo avaliativo trienal **2021-2023**, emite seu parecer considerando a coerência entre a análise quantitativa e a qualitativa dos cinco eixos avaliativos e dispõe de maneira específica em cada eixo, os dados e resultados da percepção/avaliação interna. Vale ressaltar a importância do processo de autoavaliação como um instrumento de Gestão Estratégica nas Instituições de Ensino Superior, e o caminho que se percorre, desde o Ato Autorizativo de Credenciamento e Autorização do Curso de Graduação, em direção à excelência. Trata-se de um desafio, que a instituição responde, com constância de propósitos e mobilização de todas as suas competências, quer se trate das lideranças, da padronização dos seus processos e da melhoria contínua da sua gestão.

Desde o ano de 2021, além da já atuante Comissão Própria de Avaliação, a Uniredentor consolidou a atuação do NPS, buscando ativamente o conhecimento do grau de satisfação junto à comunidade discente, constituindo assim mais um canal para alimentar o banco de informações que fomentam o direcionamento do PDI.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, se encontra expressa na prática da IES em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

Outra importante via de informação já implementada é a ouvidoria, que se mantém ativa, entretanto, vale ressaltar a necessidade de efetivar um procedimento mais assertivo para um encaminhamento e devolutiva mais eficazes. Neste sentido o papel da ouvidoria deve buscar ativamente a solução de problemas e o oferecimento de informações e orientações sobre os processos e normativas institucionais, contribuindo para a constante melhoria nos serviços prestados pela Uniredentor, sendo identificado a necessidade de aprimoramento desse serviço.

Em relação a autoavaliação efetuada pela CPA, o processo encontra-se implementado e consolidado, sendo o relatório da autoavaliação o principal propósito do processo de Avaliação Institucional. Após o levantamento e análise de dados, o referido relatório é elaborado considerando os aspectos avaliativos estabelecidos pela lei do SINAES.

Diante das informações apresentadas no relatório da CPA, a gestão acadêmica pode analisar as fragilidades e potencialidades identificadas no processo de autoavaliação, utilizando-se assim de tais subsídios para o direcionamento de metas e ações que promovam a constante melhoria e aperfeiçoamento da qualidade de ensino ofertada pela UniRedentor.

Em relação a aceitabilidade do processo, a CPA é vista pela comunidade acadêmica como efetiva e atuante, tendo passado de uma aceitabilidade média de 4,7 em 2022, para 5,0 em 2023, demonstrando melhora na visão dos estudantes sobre tal processo, indicando que é um instrumento eficaz no seu propósito.

Diante dos resultados levantados pela CPA do Uniredentor no ciclo 2021-2023, a presente comissão aliada a Gestão Institucional, identificou as demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades

externas, sendo adotadas e operacionalizadas várias medidas em benefício de toda a comunidade acadêmica, podendo ser citadas algumas como:

1. Implantação de novo Regimento Geral contendo o conjunto de regras para o bom funcionamento da IES e atendimento aos requisitos do Grupo Afya Educacional, inclusive com a institucionalização de nova modelagem da Instituição e de seus Objetivos; da Estrutura Organizacional; do Regime Acadêmico; da Comunidade Acadêmica; e, do Regime Administrativo;
2. Implantação e operacionalização de novo ecossistema digital para otimização e controle dos processos e operações e desenvolvimento contínuo da cultura tecnológica como parte do pensamento e ação metodológicos;
3. Consolidação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA na Plataforma CANVAS, que funciona na nuvem, permite maior inclusão por possível de ser usado em todos os dispositivos móveis e possui recursos modernos de tecnologia e interatividade otimizando e dinamizando o processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares ofertados em EAD e, em face da pandemia, na vivência da matriz curricular de todos os cursos ofertados na IES na modalidade de Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR;
4. Operacionalização das Plataformas *Zoom Meetings* e *Microsoft Teams* que passaram a ser usada na IES como ferramenta para a efetivação de reuniões de planejamento, monitoramento e tomada de decisões na efetivação do trabalho em *Home Office* com equipes remotas e também na vivência de eventos de caráter didático-científicos (encontros; seminários, workshop e outros), apresentação de trabalho de conclusão de curso (TCC) e, ainda, em solenidades de colação de grau;
5. Concretização pelos docentes e técnico-administrativos de cursos através da Universidade Cooperativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;

6. Aplicação semestral da ferramenta NPS (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;
7. Aplicação da *Pesquisa de Clima* (anual e contínua) com os colaboradores, ferramenta utilizada para medir o nível de satisfação no ambiente de trabalho bem como para captar feedback para corrigir problemas específicos de forma mais rápida e eficiente;
8. Implementação das recomendações de saúde e manutenção da qualidade de vida para a comunidade interna e externa;



Figura 7- Divulgação de orientações sobre a manutenção da saúde e prevenção de doenças. Fonte: UNIREDEDENTOR

9. Operacionalização do Núcleo de Acompanhamento e Experiência Docente – NAPED efetivando formação continuada aos docentes na Semana de Desenvolvimento Docente e continuamente conforme as demandas institucionais bem como acompanhando, orientando e instrumentalizando o professor na materialização do processo ensino e aprendizagem e oferta contínua de oficinas para aperfeiçoamento;
10. Ampliação das capacitações docentes metodologias ativas e inovações tecnológicas para docente (presencial e EAD) a partir da atuação do NAPED. Destaque, para o NAPED DAY e do Fórum Inter-regional de

Práticas Extraordinárias (FIPEX) objetivando socializar experiências didático-pedagógicas exitosas no contexto de metodologias ativas e ferramentas tecnológicas educacionais implementadas visando a aprendizagem significativa;

11. Implantação dos canais de atendimento ao aluno na Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenação de Curso de Graduação e Pós-Graduação, NAP e Internato de Medicina entre outros;
12. Operacionalização do Projeto Ligas Acadêmicas (entidades estudantis apolíticas e sem fins lucrativos, vinculadas ao PROPPEXI/UNIREDENTOR objetivando ampliar a vivência do ensino, pesquisa e extensão e desenvolver o senso crítico e o raciocínio científico dos estudantes) com publicação de edital anual para seleção, registro e monitoramento das mesmas;
13. Aprimoramento dos ambientes de integração e descanso dos estudantes, com área adaptada a confraternização e interação.
14. Institucionalização da premiação *Afya Honors*, horanria cedida ao aluno de medicina objetivando reconhecer os bons resultados acadêmicos, o engajamento obtido pelo mesmo, nos anos de 2021, 2022 e 2023 e, ainda, fomentar o interesse pelos estudos;
15. Disponibilização de duas ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: *Whitebook* (prática médica) e *Medcel* (aprendizado contínuo) objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência das habilidades médicas;
16. Desenvolvimento do programa *Afycionados por Ciência* concedendo a docentes e discentes, bolsas de pesquisa e subsídios para participação em eventos científicos;
17. Estruturação do NAD – Núcleo de atendimento ao discente e NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico, espaço de atendimento às necessidades cotidianas dos alunos, constituído por uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos dos cursos de graduação da IES, em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado e assegurando a igualdade de condições para o exercício da vida acadêmica.

18. Atendimento às orientações do MEC, quanto à oferta do processo ensino e aprendizagem remoto: aulas teóricas e o estabelecimento de critérios para a vivência do estágio e práticas laboratoriais enquanto durarem as medidas de restrição social devido à pandemia do novo coronavírus;
19. Concretização pelos docentes e técnico-administrativos de cursos através da Universidade Corporativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;
20. Desenvolvimento, pelo Time de Gente e Gestão, de inúmeras estratégias de valorização do corpo técnico-administrativo para fomentar o sentimento de pertencimento e motivação, responsáveis por melhores desempenhos e pela retenção do funcionário na IES. Dentre essas estratégias se pode citar a oferta dos benefícios: gympass, plano de saúde, plano odontológico, ticket alimentação, seguro de vida, oferta permanente de cursos de capacitação na UCA (Universidade Corporativa da Afya) sem nenhum custo para o funcionário, dentre outras;
21. Aplicação da *Pesquisa Pulse* bem como da *Pesquisa GPTW* com os colaboradores, ferramenta utilizada para medir o nível de satisfação no ambiente de trabalho bem como para captar feedback para corrigir problemas específicos de forma mais rápida e eficiente;
22. Desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem em formatos diversificados e usando tecnologias digitais, como: webinars (seminários online em vídeos, gravados ou ao vivo), podcast (conteúdo em áudio trazendo debates sobre um assunto específico e disponibilizado através de um arquivo nas redes sociais), lives e aulas abertas (transmissões ao vivo discutindo uma ou várias temáticas feitas por meio das redes sociais), imprimindo criatividade e inovação no cenário da educação da IES;
23. Criação da Comissão de Acessibilidade – CIA, a qual tem como foco discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da IES.

24. Aplicação semestral da ferramenta NPS (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;
25. Melhoria na comunicação interna entre a Secretaria Acadêmica e os discentes com a implantação do sistema de solicitação de serviços online via Portal do Aluno (whatsapp e e-mail). Essa sistemática permite ao discente ter acesso aos documentos relativos à vida acadêmica, dentre eles: matrícula; histórico; diploma... e também solicita a inserção de carga horária de atividades complementares; cópias de planos de ensino e aprendizagem e de regulamentações institucionais; solicita inserção de aproveitamento de estudos bem como informações sobre a situação financeira;

Tais ações se mostraram efetivas, uma vez que os dados obtidos em 2023 indicam uma melhoria no grau de satisfação registrados tanto pela comunidade discente quanto pelos colaboradores em relação aos anos de 2022 e 2021.

A CPA/Uniredentor utiliza outros instrumentos de avaliação, nesse caso, dados qualitativos são coletados em reuniões periódicas com as Coordenações de Curso e com o Comitê de Apoio à Avaliação, onde as lideranças/representantes de turma coletam demandas junto aos seus pares, ainda em sala de aula, os quais, oportunamente, são registrados e apresentados a todos, com o intuito de melhoria contínua. Trata-se de um momento integrador que possibilita o diálogo entre instituição e comunidade acadêmica em processo de crescimento constante, ocorre também, nas mesmas reuniões, a divulgação dos resultados e a maneira como são trabalhados os dados quantitativos com elementos que esses números trazem, numa proposta de dialogar com o segmento discente e as coordenações de curso.

Os resultados obtidos dos processos avaliativos são subsídios para o Uniredentor, para os seguintes pontos de apoio ou indicativos de necessidade de correção da rota, rumo ao sucesso permanente: caminhos para a manutenção da satisfação do corpo docente e técnico-administrativo; subsídio para os setores internos, com equipamentos e materiais de consumo adequados à demanda;

indicativos para a promoção da formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, capazes de se posicionarem de forma consciente e crítica diante da realidade social, política, econômica e educacional brasileira; estímulo à produção científica; indicativos para o fortalecimento da qualidade do ensino; contribuição de dados para o desenvolvimento regional, por meio da formação de profissionais na área de conhecimento e nos campos do saber oferecida pelo Uniredentor, que atendam ao mercado de trabalho, de forma diferenciada, propiciando a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesta visão, a avaliação é pensada como instrumento de transformação, não apenas da qualidade de ensino, mas da qualidade institucional como um todo, e, em consequência, dos serviços prestados à comunidade, através do aprimoramento constante do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e internacionalização na busca do atendimento de seus anseios. Diante das perspectivas ou orientações levantadas, pode-se dizer que, atualmente, é, praticamente, unânime a compreensão de que uma avaliação institucional contínua, global e formativa, conduz a IES a um aumento de suas relações sociais e pedagógicas.

Nesse processo de sentido formativo, a IES pode alcançar uma melhor definição de papéis e compromissos de todos os envolvidos em cada segmento da instituição. Desta forma, considera-se que a avaliação tem a possibilidade de reafirmar o sistema de valores dominantes da instituição, definidos em sua missão, formação sólida e humanística, o caráter científico e pedagógico, dentro de um processo democrático.

Os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo estão integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão do Uniredentor. A Comissão Própria de Avaliação destaca nesse eixo os resultados quantitativos dos grupos avaliados que foram discriminados, conforme objetividade e intencionalidade das 10 dimensões definidas pelo SINAES e que compõem os cinco eixos sobre os quais seremos avaliados quando do credenciamento e credenciamento das IES, pelo Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014).

## 3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A UniRedentor apresenta uma coerência plena entre a missão proposta e objetivos estabelecidos no PDI, de forma que sua inserção no contexto socioeconômico regional vem promovendo, desde sua fundação, uma melhoria contínua nas perspectivas da população da região, a qual tem acesso a ensino de qualidade (constatado pelos resultados das avaliações externas), sem necessidade de deslocamento residencial.

O PDI, busca atender as diretrizes estabelecidas pela Lei 9.394 e no Decreto 3.860/2001, bem como pontuar as ações planejadas pela UniRedentor, sendo consideradas as circunstâncias socioculturais e econômicas regionais. Sendo assim, o PDI consistiu o documento central e norteador na elaboração e análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos pela UniRedentor, bem como do direcionamento das Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica e Administrativa.

Os programas dispostos no PDI do UniRedentor buscam ações efetivas para a consolidação e expansão dos objetivos e metas estabelecidos pela instituição, por meio de estratégias que possibilitem o fortalecimento e o cumprimento da missão proposta.

O processo de planejamento e a execução das ações conduzem a uma busca constante de estratégias para a consecução das ações e objetivos propostos. As estratégias expressam os pontos fortes e as oportunidades que o Uniredentor poderá usar como recursos para atingir os resultados desejados. Destaca-se que o PDI contempla os objetivos para cada uma das atividades afins, ensino, práticas investigativas como iniciação à pesquisa e extensão, gestão, financiamento, infraestrutura e políticas para a comunidade acadêmica, seguindo com os compromissos explicitados em documentos oficiais do Uniredentor observando as metas estabelecidas até o ano de 2023.

O Uniredentor estimula o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os regionais e os nacionais, prestando serviços especializados à comunidade, estabelecendo, assim, uma relação de reciprocidade, com o

propósito de compartilhar, confrontar e aprimorar os conhecimentos adquiridos na academia, resultantes das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, iniciação à pesquisa científica e da criação cultural. A IES também promove a extensão voltada à integração com a população. Ao envolver o estudante com a realidade social que o circunda, é oportunizada a reflexão crítica sobre o contexto em que está inserido, estimulando-o a desenvolver soluções para o avanço social, econômico, cultural e político.

A articulação do ensino com a extensão propicia à produção científica, reflexão sobre a sociedade e a implementação de serviços, programas institucionais de intervenção educativa, atividades culturais e de vínculo da prática profissional, revigorando-a, assim, para a transformação da realidade social.

A articulação PDI também acontece e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

Com relação a este item, se pode destacar como potencialidades:

1. Imagem institucional;
2. Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
3. Localização geográfica, com fácil acesso e ampla rede de linhas de ônibus;
4. Implantação de nova estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no organograma de hierarquias das IES) e assistida pela Governança Corporativa da Afya Educacional;
5. Operacionalização das métricas de gestão: *Margem EBITDA*, *NPS* (*Net Promoter Score*, indicativo de satisfação do consumidor), *fatores ESG* (*Environmental, Social and Governance* ou Ambiental, Social e Governança), *Pesquisa de Clima Organizacional* (anual e contínua), *ROL* (Receita Operacional Líquida), *Gestão do Encantamento* e *PPO* (Planejamento e Performance Operacional), dentre outras;

6. Operacionalização do Código de Ética e Conduta da Afya com diretrizes sobre o comportamento esperado dos colaboradores e demais partes interessadas, no desempenho de suas funções, o que inclui a interação com os públicos de relacionamento da Afya (fornecedores, governos, entre outros). Ainda, reforçando os princípios da Companhia relacionados a respeito aos direitos humanos, o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil, além da vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões;
7. Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando diversos campos de atuação como a defesa de Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.
8. Implementação da cultura institucional de planejamento de trabalho operacionalizada através da Plataforma Plano (com metas geradas a partir de necessidades advindas das avaliações internas, ouvidoria, NPS, controles internos, auditorias internas e avaliações externas) e concretizando na IES os cinco aspectos de desenvolvimento considerados estratégicos pelo grupo Afya: NPS (métrica de satisfação e lealdade dos alunos/clientes); Clima Organizacional (pesquisas anual e contínua); Fluxo de Caixa Operacional (FCO); Crescimento da receita; Fatores ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa);
9. Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
10. Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
11. Gestão democrática e oportunidades de discussão.

Os Projetos Pedagógicos da UniRedentor estão em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelas DCNs, e juntamente com o PDI, consolidam a

proposta da instituição em se tornar um marco regional na oferta de ensino de qualidade, além da efetiva implementação das vertentes voltadas para a pesquisa e extensão, reafirmando o compromisso da UniRedentor em promover o avanço cultura, técnico e científico regional.

Os documentos institucionais encontram-se disponíveis e acessíveis para toda a comunidade acadêmica na forma digital, sendo ainda necessário um melhor estímulo e incentivo por parte dos gestores ao seus acessos, leitura e compreensão.

O UniRedentor ainda conta com a ação efetiva dos Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturante na função de permanente análise e revisão dos Projetos Pedagógicos, possibilitando assim adequações necessárias para melhor atender ao perfil dos egressos.

Em função da análise dos resultados das avaliações externas, Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e resultados de ENADE, ações são periodicamente revistas e prioridades redefinidas sempre no propósito de elevar o padrão da qualidade dos serviços disponibilizados à comunidade e, conseqüentemente, pertinentes à formação geral, específica e crítica do cidadão e do futuro profissional.

### 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

As ações sociais promovidas pelo UniRedentor buscam promover melhoria das condições de vida para a população de seu entorno, por meio de atividades científicas, técnicas e culturais, possibilitando desenvolvimento regional e nacional. Tais ações se firmam no compromisso do UniRedentor em estabelecer relações com a comunidade pautadas nas dimensões éticas, morais e sociais por meio da aplicação do conhecimento científico em prol da inclusão social, do desenvolvimento socioeconômico e da defesa do ambiente, da memória cultural e artística.

Considerando o contexto de contínua transformação científica, tecnológica, econômica, social, emocional e ética, o Uniredentor propõe a criação e desenvolvimento de um Programa de Responsabilidade Social que envolva todas as partes interessadas da instituição e do entorno onde ela se

encontra inserida, buscando garantir o compromisso de formar profissionais e cidadãos que entendam e enfrentem, com lucidez e atitude reflexiva a dinâmica do mundo global. Ao desenvolver o Programa de Responsabilidade Social o IESA através da relação das suas mantidas promove as atividades, tendo como objetivo:

1. Ser presença ativa e significativa no entorno socioambiental-econômico e cultural onde estão inseridas;
2. Manter e elevar, permanentemente, o nível da qualidade dos serviços educacionais que oferece, no sentir de fazer concreta a sua missão;
3. Estar presente entre os jovens de Vitória da Conquista, convivendo com eles na rica diversidade socioambiental-econômico e cultural.

O UniRedentor cumpre com sua função social através do desenvolvimento de diversos programas e ações, muitos operacionalizados na Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna - CACI, no Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ

Os cursos de graduação oferecidos pelo UniRedentor são pautados nas demandas do setor produtivo regional e nacional, firmando-se o compromisso de formação de profissionais aptos a atender a demanda dos setores público e privado, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico da região e auxiliando na melhoria do quadro social da micro e macrorregião.

A IES ainda encontra-se atuante junto aos Conselhos: Municipal de Meio Ambiente, de Ação Social, Municipal de Educação, Municipal de Saúde e de diversas secretarias municipais como por exemplo, esporte e lazer, o que mostra a contribuição da IES em discussões voltadas para promoção de melhoria da qualidade ambiental, da educação, esporte, lazer e saúde na região. Ainda propõe e sedia fóruns e reuniões para discussão de estratégias que venham a promover melhoria da qualidade de vida para a população.

A presente comissão ainda verifica uma prática bem estabelecida e considerada exemplar no que se refere a inclusão social, uma vez que a IES mantém um departamento específico Núcleo de Experiência Docente (NED) para atender as mais diversas demandas que o estudante possa ter, indo desde as necessidades específicas de aprendizagem até articulação financeira, o que

evidencia uma política ativa da instituição na promoção de oportunidades ao estudante de ter um bom desempenho acadêmico, além de manter a permanência do aluno da instituição.

A análise dos PPC dos cursos de graduação evidenciou a oferta de disciplina que trata dos aspectos étnico-raciais (Relações Étnico-Raciais no Brasil), em conformidade com a legislação (Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004).

Contempla ainda de forma satisfatória a discussão sobre Direitos Humanos, através de disciplina oferecida, além da adesão ao pacto universitário de Direitos Humanos, sendo esse eixo de discussão plenamente atendido pela IES.

Outro ponto forte verificado é o atendimento pleno do Respeito a Pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista, sendo essa prática atendida pela oferta de disciplina (Transtorno do Espectro Autista), bem como pelo trabalho desenvolvido pela Clínica Escola da UniRedentor (CACI), sendo esta, referência de atendimento no Brasil.

A Instituição atende ao Decreto nº 5.626/2005, no que se refere à oferta de Libras como disciplina optativa, constante da matriz curricular dos cursos de graduação, contando, inclusive, e a manutenção de uma servidora com proficiência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Outra ação voltada para a Responsabilidade Socioambiental é o evento acadêmico Redentor Games, realizado anualmente e que integra uma série de tarefas que promovem integração entre os estudantes, dentre elas a arrecadação de mantimentos não perecíveis doados às instituições de auxílio social.

### 3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### 3.2.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, A Pesquisa E A Extensão

##### 3.3.1.1 Política de Ensino

As Políticas de ensino estão implantadas e claramente voltadas no âmbito do curso, adotando práticas comprovadamente exitosas, inovadoras e ricas, as quais contribuem para a melhoria do processo de aprendizagem. O trabalho desenvolvido pelo curso proporciona aos acadêmicos recursos de ponta, criativos e adequados ao perfil profissional do formando, demonstrando um alinhamento entre o PDI e as políticas de ensino, considerando os métodos e técnicas didático-pedagógicas e metodológicas que favoreçam ao atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, traduzindo essas premissas nas práticas de ensino de graduação e pós- graduação, com utilização de avanços tecnológicos, com metodologias que incentivem a interdisciplinaridade promovendo ações essenciais na formação do cidadão.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente, implantado em dois mil e vinte (2020), caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico aos professores, responsável por desenvolver e aplicar instrumentos de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação do Uniredentor. Tem como foco principal a Formação Continuada e a atualização docente. O Núcleo busca ampliar e promover diálogos, troca de experiências e a realização de oficinas sobre metodologias ativas de ensino e aprendizagem para os professores do Ensino Superior. São os objetivos do NAPED:

1. Orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico;
2. Promover a permanente atualização do corpo docente a partir de projetos específicos;
3. Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação nos processos avaliativos institucionais;

4. Contribuir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
5. Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Coordenação de Ensino.

O NAPED ainda visa desenvolver as seguintes ações:

1. Desenvolver atividades com os coordenadores de curso voltados para a liderança, gestão, ética profissional e pedagógica;
2. Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária;
1. Promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo de ensino e aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
2. Analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos de graduação;
3. Acompanhar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes;
4. Promover cursos de formação continuada de acordo com as inovações acadêmicas e demandas apresentadas pelos docentes;
5. Promover espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente;
6. Orientar a elaboração dos Planos de Ensino semestralmente.

As políticas de ensino visam favorecer a formação de profissionais multicompetentes e empreendedores, com uma visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca. O ensino deve ser inter e transdisciplinar, admitindo, todavia, habilitações

profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve se assentar em sólidos conhecimentos das diversas áreas, relacionadas com cada profissão.

O Uniredentor vem implantando ao longo dos anos uma nova dinâmica para o processo ensino-aprendizagem com ferramentas importantes, para maior conforto, como instalação de Datashow nas salas de aula, ar condicionado, sala de audiovisual e ampliação dos laboratórios de informática, demonstrando a preocupação em construir uma nova cultura na comunidade acadêmica cada vez mais diversificada, compatível com o perfil dos estudantes atuais que têm o hábito do uso rotineiro da tecnologia da informação.

A qualificação do corpo em parceria com o NAPED, o qual faz junto aos professores ingressantes o treinamento para ambientação nos processos rotineiros que cabem aos docentes. Além disso, a IES, também em parceria com o NAPED, propõe ações pedagógicas de formação continuada para a comunidade docente de modo a atender as necessidades do ato de ensinar e de compreensão do método. Estas, são realizadas em formatos distintos como grupo de estudos, cursos, oficinas, seminários e encontros intermediados para troca de experiências visando ao desenvolvimento profissional do professor em questões pedagógicas para que aconteça a transposição didática em sala de aula. São também realizadas, para os docentes, oficinas para elaboração de questões objetivas e discursivas.

Os PPCs constituíram o principal instrumento para a avaliação desta dimensão sendo verificada sua conformidade com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo dos cursos integrados por disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares (quando for o caso) com integralização ancorada nos princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade.

Como disposto do PDI, a atualização do Projeto pedagógico de cada curso é realizado de forma periódica e permanente, atendendo assim o estabelecido pelas políticas institucionais e DCN e, ainda, considera os

resultados das avaliações internas e externas. Na concepção e reformulação do PPC, a IES conta com o trabalho do coordenador, do Núcleo Docente Estruturante - NDE e o apoio do NAPED e NAD, que definem perfil profissional, objetivos, incorporação de competências e habilidades (em consonância com as DCN), e também as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

A organização didático-pedagógica dos cursos, bem como os currículos são elaborados a partir do estabelecido e almejado no perfil do egresso, considerando sempre as demandas e atualização do mercado de trabalho. Tais adequações constituem um trabalho conjunto entre coordenações, docentes e representantes discentes.

As metodologias aplicadas pelos docentes são definidas em conjunto com as coordenações de curso, considerando sempre as peculiaridades dos conteúdos de cada unidade curricular, tais estratégias são conjuntamente com seus respectivos conteúdos abordados no Plano de Ensino e Aprendizagem organizado pelo professor e aprovado pela coordenação de curso.

A presente comissão estabelece uma periódica participação em reuniões de todos os órgãos colegiados, através das quais verifica uma prática de constante revisão dos documentos institucionais e das práticas e estratégias de gestão, visando sempre a melhor adequação dos componentes curriculares, de modo a atender as normatizações legais dos respectivos cursos e oferecer aos estudantes a melhor formação possível.

O Gráfico 1 representa a percepção global dos estudantes em relação ao Uniredentor no que se refere as políticas de ensino, pesquisa e extensão, a atuação das coordenações de curso, gestão institucional e infraestrutura tecnológica.



Gráfico 1- Percepção Geral dos estudantes sobre o UniRedentor (1-Ensino, Pesquisa e Extensão; 2-Coordenação do Curso; 3-Gestão Institucional e Apoio Discente; 4-Infraestrutura Tecnológica  
 Fonte: CPA/Uniredentor

Na visão geral dos estudantes as práticas empregadas nos processos do UniRedentor são consideradas satisfatórias uma vez que os valores médios da avaliação estão acima de 5,0, sendo considerado satisfatório. Cabe ressaltar que todos os indicadores apresentados no gráfico tiveram aumento dos valores médios em relação aos anos anteriores, o que evidencia o comprometimento da instituição em promover ações de melhoria mediante os dados apresentados pela CPA.

Em relação ao ensino, a atuação docente representada a figura 3.3 ilustra o grau de satisfação dos estudantes em relação a diversos quesitos da prática docente.

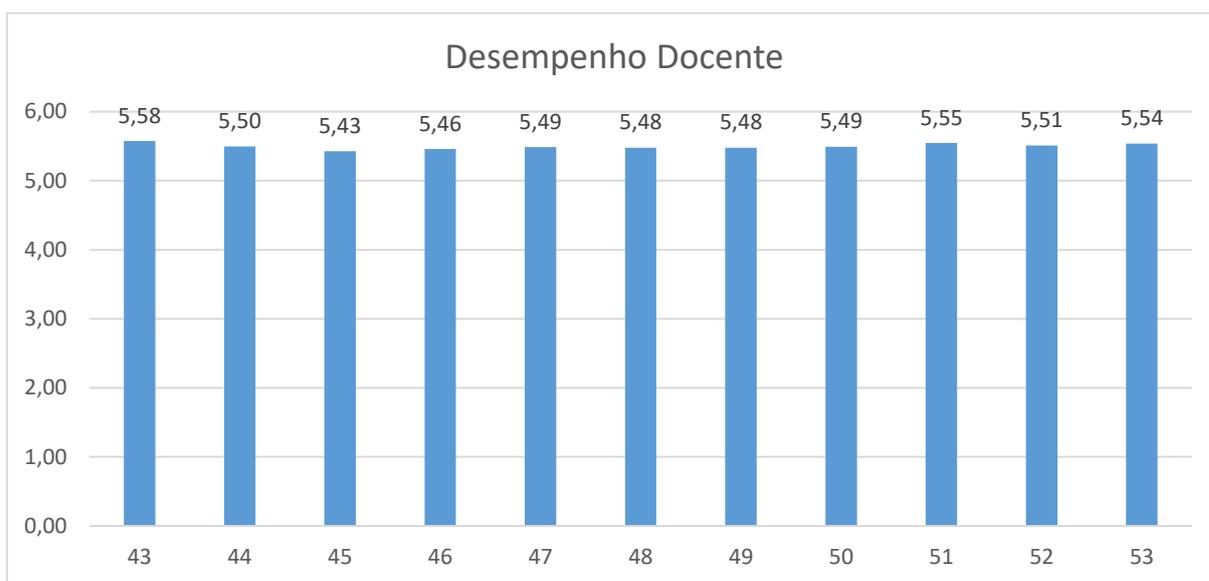


Gráfico 2 - Percepção dos estudantes sobre a prática docente.  
 Fonte: CPA/UniredentorGráfico

Na percepção dos estudantes, os docentes se destacam em todos os critérios investigados, com média acima de 5,0, padrão apresentado nos ciclos avaliativos anteriores. Desta forma os dados evidenciam o comprometimento do corpo docente com a prática de ensino, além do constante estímulo por parte da instituição para que os professores se atualizem por meio de treinamentos e capacitações.

Tal prática passou a ser reforçada a partir de 2020 com a instituição do NAPED DAY, evento voltado para a atualização dos professores com oficinas de práticas didáticas, utilização de recursos tecnológicos e metodologias ativas. Sendo ainda reforçada as ações do NAPED, o qual teve sua constituição atualizada e passa a interagir com a comunidade docente no sentido de apoio às práticas acadêmicas e administrativas, além do oferecimento de diversas oficinas formativas voltadas para o aprimoramento e atualização da prática docente.

O NAPED ainda mantém uma oferta contínua de atendimento aos docentes que demonstram quaisquer necessidades em relação aos aspectos didáticos ou mesmo de desempenho.

O Gráfico 3 representa os questionamentos aos estudantes sobre a contribuição de vários elementos na formação profissional.



Gráfico 3 - Percepção dos estudantes sobre o processo de aprendizado propiciado pelo curso. Fonte: CPA/ Uniredentor

De modo geral a efetividade no processo de ensino oferecido pelo UniRedentor sendo considerado por mais de 75% dos estudantes como

satisfatório, uma vez que as médias da avaliação estão acima de 4,5 e alguns indicadores ainda com valores superiores a 5,0, o que é considerado na visão do aluno como muito bom. Sendo o único indicador que apresenta certa fragilidade se refere ao incentivo à internacionalização e políticas de intercâmbio. Tal informação já foi devidamente encaminhada ao setor, sendo já tomadas iniciativas para melhorar as políticas de divulgação e adesão por parte dos estudantes.

Vale ressaltar que este item de investigação apresentou melhoria na percepção dos estudantes quando comparados com os anos de 2022 e 2021, com destaque para os itens relacionados a pesquisa e a interação entre prática e atuação profissional, que no presente ciclo apresentam valores superiores a 5,0. Desta forma, entende-se que as ações adotadas pelas coordenações de curso vêm sendo eficazes na percepção dos estudantes.

A instituição conta com um programa de Responsabilidade Socioambiental já implementado junto à PROPEXII, como um núcleo específico, o qual vem desenvolvendo diversas atividades voltadas tanto para o público interno quanto para a comunidade externa, por meio de palestras e atividades em escolas e associações. No entanto, ainda se faz necessário informar de modo mais evidente as práticas já executadas, fato que pode reverter a percepção mediana por parte dos estudantes em relação a este quesito nos últimos dois ciclos avaliativos.

Uma das práticas institucionais voltadas para melhoria do ensino é o programa de nivelamento oferecido ao ingressantes nos primeiros períodos dos cursos de graduação, por meio do qual são oferecidas disciplinas de revisão de conteúdos básicos do ensino médio. Este processo busca minimizar as lacunas de conhecimentos dos estudantes, promovendo assim uma melhoria no desempenho nas disciplinas de primeiro período, o que favorece a autoestima e estímulo aos estudos.

O programa de monitoria da UniRedentor encontra-se implementado e devidamente ativo, sendo o edital para participação oferecido a cada início de semestre letivo, desta forma a IES possibilita melhor condição de estudos e esclarecimento de dúvidas aos estudantes, recurso imprescindível para melhorar o desempenho em disciplinas consideradas com alto grau de dificuldade.

Outro aspecto relacionado ao processo de ensino é a atuação das coordenações de curso representados na figura 4.

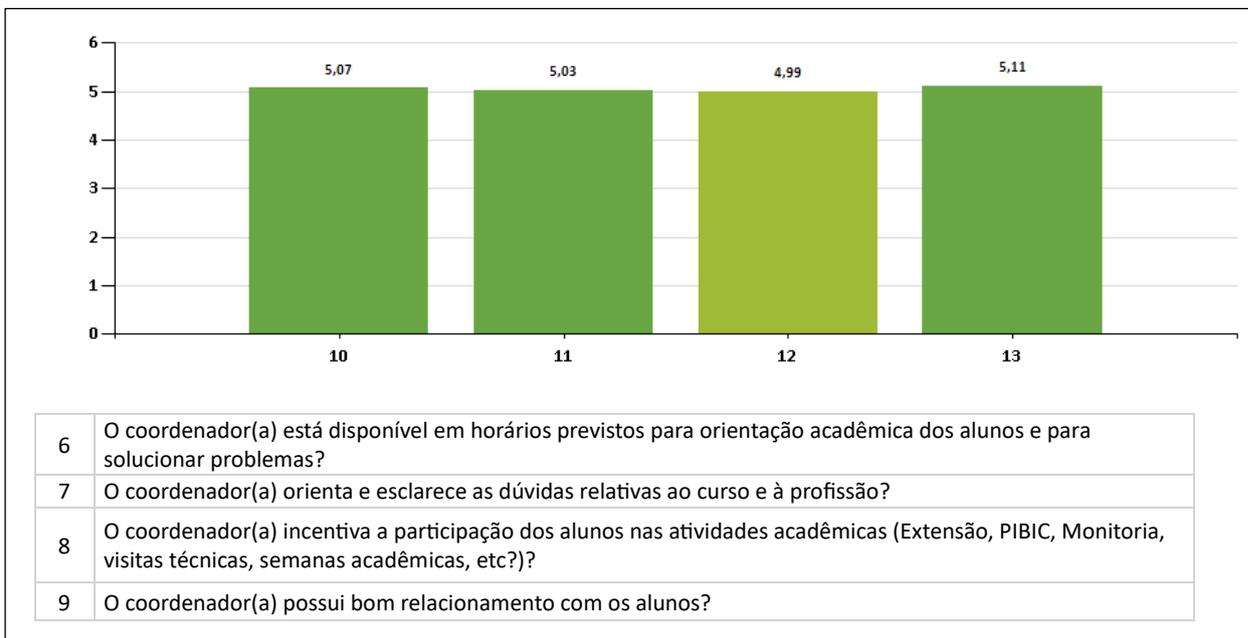


Gráfico 4 - Percepção dos estudantes sobre a atuação dos coordenadores de curso. Fonte: CPA/Uniredentor

No que se refere a atuação dos coordenadores, a percepção dos estudantes indica uma avaliação plenamente satisfatória, uma vez que os indicadores apresentam média em torno de 5 para todas as perguntas propostas. Cabe ressaltar que todos os itens avaliados em relação as coordenações de curso evoluíram em relação aos ciclos avaliativos anteriores. Este fato evidencia uma busca contínua por parte dos coordenadores de curso em promover ações e atitudes voltadas para o adequado atendimento aos estudantes e o envolvimento pleno na condução dos cursos.

Outro aspecto investigado junto aos discentes foi o grau de satisfação em relação as condições de atendimento e o acervo da biblioteca, que foram avaliados pelos alunos como muito bons, com médias acima de 5,0. Em relação aos diversos aspectos da infraestrutura, o valores médios da avaliação podem ser considerados como plenamente satisfatórios, com médias superiores a 5,0, valores que apresentam uma evolução na satisfação dos estudantes em relação aos ciclos anteriores.

Por outro lado, algumas fragilidades foram identificadas como: necessidade de ampliar a política de internacionalização; incentivar mais a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, empreendedorismo, inovação e demais atividades de extensão; aumentar as possibilidades de estágios, além de emitir devolutivas mais assertivas e céleres às demandas solicitadas junto a Ouvidoria.

Em relação a política dos Egressos, o Uniredentor mantém o projeto Expertise, o qual estabelece um acompanhamento da trajetória dos egressos. A partir de 2021 o programa passa a incorporar o Núcleo de Empregabilidade, o qual também estará incumbido de coordenar o estágio supervisionado, viabilizando uma ponte entre o estágio e a inserção dos profissionais no mercado de trabalho.

O Uniredentor mantém operante diversos canais de comunicação tanto com a comunidade interna quanto externa, por meio de cartazes e murais, pelo portal institucional e ainda pelos canais de comunicação das mídias sociais, a qual vem estabelecendo uma maior amplitude de alcance. Apesar dessas diversas vias de comunicação, esse quesito requer certa atenção, indicando que o procedimento padrão para verificar a demanda e dar solução deve ser revisto pela IES.

O sistema de telefonia, já reformulado em 2021 passa a oferecer uma maior diversidade de canais de atendimento e subsequente agendamento para as demandas colocadas pelos discentes. Tal mudança atribuiu melhor percepção aos estudantes, uma vez que a avaliação deste elemento aumentou progressivamente nos ciclos de 2022 e 2023.

Em relação ao atendimento psicopedagógico, o Uniredentor por meio do NED, promove ações voltadas para o atendimento e orientação dos estudantes em relação as dificuldades psicopedagógicas e ainda de orientação as práticas acadêmicas. Tal setor vem melhorando suas práticas e articulação com os estudantes, visto que a avaliação do apoio psicopedagógico passou de 4,45 em 2022 para 4,80 em 2023 o que indica que as melhorias articuladas já demonstram estar surtindo efeito perante os estudantes.

Cabe ressaltar que a partir dos dados levantados, a CPA gera um relatório individual por curso, sendo o mesmo apresentado e discutido com a

coordenação de curso. Este processo visa identificar fragilidades específicas relacionadas as particularidades do curso, e a organização de ações mais assertivas e viáveis para cada coordenação.

Os resultados obtidos por meio do processo de autoavaliação institucional servirão para subsidiar discussões e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos do Uniredentor, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação CPA 2023 e, por conseguinte, a melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

### 3.3.1.2 Políticas de Extensão

O Uniredentor apresenta um programa de extensão universitária implementado e bem consolidado, através do qual promove ações voltadas para a sociedade local mediante discussão sobre as demandas sociais, buscando assim, por meio de práticas acadêmicas e de aplicação dos conhecimentos científicos promover condições para melhoria da qualidade de vida da população, sobretudo dos setores mais carentes.

As práticas extensionistas previstas nos PPC dos cursos é viabilizada e programada pelas coordenações de curso e demais órgãos da instituição, sempre em acordo com os compromissos acadêmicos-sociais e políticas institucionais estabelecidas pela Gestão Acadêmica, tomando sempre como princípio a interdisciplinaridade.

O Uniredentor se preocupa em conhecer a realidade regional, implementando em suas ações – oferta de serviços e saberes – através, principalmente, dos Projetos desenvolvidos nos Programas Institucionais de Extensão, vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação. Como resultado, no Uniredentor tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a

experimentar o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade e consolidando a responsabilidade social no contexto social da IES.

Desde o ano de 2022, as atividades de extensão foram desenvolvidas por um colegiado de professores voltados para uma diversa gama de ações, com temáticas inter e multidisciplinares, de modo a atender os mais diversos aspectos das comunidades alcançadas.

Além das práticas extensionistas desenvolvidas na forma de projetos, o Uniredentor ainda desenvolveu ações na forma de atendimento junto à comunidade, nos locais conveniados, no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), no Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI), nas escolas da rede pública de ensino, além de outras associações de interesse.

No Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) os estudantes de Direito prestam atendimento ao público e também exercitam o aprendizado na prática, sob a supervisão de professores do curso, oportunizando às pessoas o acesso a justiça como exercício da cidadania. No ano de 2022, os atendimentos do NPJ do Uniredentor fizeram um total de 631 atendimentos.

O Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI) do Uniredentor, constitui um espaço multidisciplinar que dispõe de uma ampla estrutura de prestação de serviços nas áreas de atendimento integrado de saúde estudantes e professores (dos cursos da área de saúde e humanas) aliam a teoria à prática e fazem com que o Uniredentor se torne centro de serviço em saúde de referência para a população. Os atendimentos são oferecidos nas áreas de Medicina, Nutrição, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia, promovendo uma integração efetiva entre o aprendizado acadêmico e a prestação de serviço, sempre com a adequada orientação e supervisão, possibilitando assim um espaço amplo para atividades não só de ensino, mas também voltados para a pesquisa e a extensão.

Todos os setores do CACI/Uniredentor são abertos ao atendimento da comunidade em geral de Itaperuna e cidades vizinhas, principalmente, da população circunvizinha da instituição, oferecendo aos alunos a oportunidade de vivência e experiência práticas necessárias para uma formação de qualidade,

além de oportunizar o alcance de outro objetivo prioritário para o Uniredentor, que é o cumprimento de seu papel social, na medida em que socializa conhecimento, presta serviços e desenvolve ações educativas capazes de contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população, bem como a inclusão social de pessoas carentes da comunidade.

Os discentes do Uniredentor podem ainda contar com aprendizado por meio da participação em Ligas Acadêmicas, as quais se pautam na oferta de palestras, grupos de discussão e apresentação de trabalhos de investigação científica, o que oportuniza o desenvolvimento de habilidades múltiplas nos acadêmicos.

62

Seguem abaixo as litas ativas no atual ciclo avaliativo.

Liga Acadêmica de Medicina Forense (LAMEFOR)

Liga Acadêmica de Saúde Mental e Psiquiatria (LASMP)

Liga Acadêmica de Medicina Intensiva do Norte e Noroeste Fluminense (LAMINF)

Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia (LANEURO)

Liga Acadêmica de Dermatologia Uniredentor (LADUNI)

Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM)

Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LAENDO)

Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia (LAORT)

Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia (LAOTO)

Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor (LAAD)

Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGOR)

Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP)

Liga de Pediatria Uniredentor (LAPED)

Liga Acadêmica de Cirurgia (LACIR)

Liga Acadêmica Clínica Cirúrgica em Oncologia (LACCON)

Liga Academia de Fisiologia e Cuidado Integral em Saúde (L AFCIS)

Liga Acadêmica de Cardiologia Uniredentor (LACARDIO)

Liga de Medicina da Família da UniRedentor (LAMEF)

- Liga Acadêmica de Medicina Integrativa (LAMINT)
- Liga Acadêmica do Raciocínio Clínico (LARCS)
- Liga Acadêmica de Traumatologia e Emergências Médicas (LATEM)
- Liga Acadêmica de Gastroenterologia (LAGASTRO)
- Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASMU)
- Liga Acadêmica de Neuropsicologia (LABNeuropsi)
- Liga Acadêmica de Dilatação Térmica em Estruturas de Concreto (LADTEC)
- Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Coletiva (LAESC)
- Liga Acadêmica de Fisioterapia Respiratória e Intensivista Redentor (LAFRIRED)
- Liga Acadêmica Interdisciplinar de Saúde da Mulher (LAISMU)
- Liga Acadêmica de Anatomia (LANATO)
- Liga Acadêmica de Acessibilidade e Inclusão
- Liga Acadêmica de Desenvolvimento Humano e Linguagem
- Liga Acadêmica de Direito Civil
- Liga Acadêmica de Motricidade Orofacial
- Liga Acadêmica de Trânsito e Sociedade
- Liga Acadêmica Interdisciplinar no Desenvolvimento da Criança com TEA (LAIDCTEA)
- Liga de Justiça Ambiental, Gentrificação e Racismo

Um aspecto importante no contexto da Extensão Universitária é o levantamento de informações junto a comunidade externa por meio de instrumento definido pela CPA. Neste instrumento são pontuados os impactos para a comunidade das ações de extensão, bem como o papel do UniRedentor para a sociedade.

### 3.3.1.3 Políticas de Pesquisa

Outro aspecto de destaque no processo de ensino e aprendizagem, o qual contribui ativamente para a formação profissional, são as práticas de pesquisa estimuladas pelo Uniredentor, as quais promovem a autonomia e proatividade do estudante de graduação para seu processo de formação, contribuindo para a formação de profissionais capacitados à resolução de problemas, com uma visão ampla, crítica e inovadora, indo além do ensino tecnicista, capaz de discutir questões sociais, humanísticas, ambientais e sociais, com uma correlação efetiva entre os conteúdos trabalhados nos conteúdos programáticos e a realidade social.

Desta forma, as políticas de pesquisa do Uniredentor encontram-se bem implementadas e consolidadas, sendo definidas e periodicamente revisadas as linhas de pesquisa estabelecidas para cada curso de graduação, havendo sempre estímulo e viabilização de interdisciplinaridade entre áreas afins e complementares.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos pelos estudantes constituem um dos eixos que fomentam a prática da pesquisa e publicações pela IES. Cabendo ressaltar que os projetos para o desenvolvimento dos TCCs passam por análise prévia para verificação do valor agregado a pesquisa proposta.

Outro ramo da pesquisa científica no Uniredentor, é o programa de Iniciação Científica instituído desde 2010, com abertura periódica de edital regulamentado e contempla anualmente, com incentivos próprios cerca de 10 projetos de pesquisa. Outro aspecto de destaque em relação a produção científica é o programa de incentivo à pesquisa do grupo Afya, que lança edital para pesquisa com bolsa tanto de apoio ao discente quanto ao docente.

Cabe destacar que em 2022, o incentivo à produção científica, foi considerado com certa fragilidade pelos estudantes, sendo indicadas ações para a melhoria na divulgação das diretrizes e comunicados para os discentes. Tais ações se mostraram efetivas e exitosas, uma vez que em 2023 o item relacionado ao incentivo à pesquisa científica subiu seu indicador para 5,09, o que é considerado pela presente comissão como muito bom.

A IES ainda estabelece uma política de incentivo à participação de encontros acadêmico-científicos para apresentação de trabalhos decorrentes das pesquisas desenvolvidas, além de promover anualmente o Congresso de Iniciação Científica, o qual possibilita divulgação de conhecimentos gerados com as atividades de pesquisa, tanto para o público interno quanto externo. O evento ainda possibilita integração entre as diversas áreas do conhecimento que envolvam os cursos de graduação da IES. Esse estímulo é refletido na percepção dos estudantes, que atribuíram a esse item a média de 4,97 em 2022 e 5,05 em 2023, mostrando melhoria desse indicador na percepção dos estudantes.

Em 2022, os trabalhos apresentados no CIC foram publicados na REINPE (Qualis Capes A4), periódico científico do Uniredentor, em número especial, promovendo assim estímulo à produção científica de discentes e docentes da IES. O periódico em questão encontra-se em processo de reestruturação o que viabilizará uma melhor oportunidade para a produção científica de docentes e discentes do Uniredentor.

Cabe ainda destacar que desde 2022 o Uniredentor vem promovendo o Congresso das Ligas Acadêmicas, evento no qual as ligas organizam palestras acadêmicas, apresentação de trabalhos e divulgação de pesquisas científicas em andamento.

Outro destaque foi a participação do Uniredentor ativamente no Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), com fomento para auxílio financeiro para a apresentação dos trabalhos por docentes.

Visando apoiar e garantir o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de acordo com as normas vigentes, a IES instituiu o CEP - Comitê de Ética e Pesquisa do Uniredentor, homologado pelo CONEP – Comitê Nacional de Ética em Pesquisa e o CEUA – Comissão de Ética no Uso dos Animais, também aprovado pelo órgão nacional que é o CONCEA – Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal.

As atividades de pesquisa são definidas de acordo com as linhas de pesquisa estabelecidas pelos Colegiados de Curso bem como pelo Núcleo Docente Estruturante e pela Comissão de Pesquisa e Iniciação Científica juntamente com a Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Desse modo o

Centro Universitário Redentor estabelece as seguintes linhas de pesquisa áreas de biomédicas, exatas e humanas:

### **BIOMÉDICAS**

1. Políticas e práticas e estratégias em saúde pública
2. Cuidados em saúde: Atenção Básica
3. Gestão em saúde e organização do trabalho
4. Cuidado em saúde da mulher, criança, adolescente, idoso, homem, família
5. Tecnologias do cuidado em saúde
6. Promoção, educação e vigilância em saúde
7. Sustentabilidade sócio ambiental
8. Sistemática e filogenia
9. Ecologia de populações e comunidades
10. Conservação e manejo de biodiversidade
11. Biologia celular e molecular
12. Farmacologia e imunologia
13. Epidemiologia
14. Etnologia
15. Microbiologia
16. Zoologia
17. Botânica
18. Genética e evolução
19. Nutrição, alimentação e saúde pública
20. Qualidade e inovação em alimentos
21. Diagnóstico e intervenção em nutrição e saúde
22. Intervenção nutricional
23. Bases experimentais e clínicas da nutrição
24. Análise de alimentos e segurança alimentar
25. Epidemiologia dos agravos alimentares
26. Biomecânica
27. Processos básicos, desenvolvimento e recuperação funcional do sistema nervoso

28. Fisioterapia Cardiovascular, Respiratória, Fisiologia do Exercício e Desempenho Funcional
29. Recursos fisioterapêuticos na dor, reparo tecidual e desempenho funcional
30. Avaliação e Intervenção do Sistema Musculoesquelético
31. Avaliação e reabilitação das disfunções cardiopulmonares
32. Interações de recursos fisioterapêuticos em sistemas biológicos
33. Fisiopatologia Experimental
34. Saúde Funcional em motricidade orofacial e disfagia
35. Saúde Funcional em voz e desempenho comunicativo
36. Saúde Funcional em linguagem, audição e equilíbrio
37. Avaliação, intervenção e reabilitação na saúde auditiva
38. Procedimentos e implicações psicossociais dos distúrbios da audição
39. Educação inclusiva

## **EXATAS**

40. Transportes
41. Estruturas
42. Construção civil
43. Novos Materiais
44. Robótica, controle e automação
45. Processamento de sinais
46. Energia e sistemas elétricos
47. Telecomunicações e tecnologia das informações
48. Engenharia de segurança do trabalho
49. Corrosão
50. Materiais avançados
51. Sistemas e processos térmicos
52. Caracterização de materiais
53. Dinâmica dos fluidos
54. Métodos matemáticos e computacionais aplicados à ciência
55. Inovação e novas tecnologias
56. Dimensionamento

- 57. Análise estrutural e dinâmica de máquinas
- 58. Gestão de pessoas e do conhecimento da inovação e do empreendedorismo
- 59. Economia
- 60. Gestão e modelagem de sistemas
- 61. Gestão de projetos, produtos e serviços
- 62. Pesquisa operacional aplicada

**HUMANAS.**

- 63. Ciências humanas, sociedade e saúde
- 64. Estudos da Linguagem e Cultura
- 65. Educação, política, história, cultura e sociedade
- 66. Políticas sociais
- 67. Filosofia, Pensamento Crítico e Cultura
- 68. Direitos humanos, cidadania e política
- 69. Sociedades indígenas, afrodescentes e tradicionais
- 70. Urbanização, saúde e cultura
- 71. Gênero, corpo e saúde.
- 72. Educação
- 73. Metodologias de ensino
- 74. Cognição e linguagem
- 75. Tecnologias educacionais
- 76. Gestão de permanência

Os projetos aprovados no Programa de Iniciação científica de 2022 estão dispostos no quadro a seguir:

CURSO	TÍTULO DO PROJETO
Medicina	IST NA ATENÇÃO BÁSICA: PREVALÊNCIA DA COINFEÇÃO HIV-SÍFILIS.

Medicina	A CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE SÍMBOLOS PARA AUMENTAR ACESSIBILIDADE DE PACIENTES AOS FÁRMACOS DISPONÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA
Medicina	VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: RELATOS E VIVÊNCIAS NAS PERSPECTIVAS DE VÍTIMAS
Medicina	ANÁLISE DA PERCEÇÃO AMBIENTAL DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE A UTILIZAÇÃO E DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS
Medicina	PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE MEDICINA
Medicina	AVALIAÇÃO DA LASERTERAPIA NO CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS IN VITRO INCIDENTES EM ÚLCERAS VARICOSAS E DE PRESSÃO
Medicina	ANÁLISE DOS IMPACTOS DO MOVIMENTO ANTIVACINA NA IMUNIZAÇÃO PERANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Medicina	A DISLIPIDEMIA COMO POTENCIAL FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER
Medicina	QUALIDADE DE VIDA EM UNIVERSITÁRIOS QUE SE AUTOMEDICAM COM BENZODIAZEPÍNICOS.
Medicina	A EPIDEMIA DA OBESIDADE: UM MAPEAMENTO DO IMC POPULACIONAL NA CIDADE DE ITAPERUNA-RJ
Medicina	ADERÊNCIA AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES ADULTOS COM HIV NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ.
Medicina	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES E TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Medicina	CONTEXTO SOCIAL NA INTERRUÇÃO DO PRÉ-NATAL
Medicina	REPENSANDO A CATEGORIA SOCIAL “MORTE” SOB A ÓTICA BIOMÉDICA: UM ESTUDO COMPARATIVO EM ESPECIALIDADES MÉDICAS.
Medicina	OS DESAFIOS ACERCA DA NÃO ADESAO AO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2
Medicina	SISTEMAS REPRESENTACIONAIS DO ESTILO DE APRENDIZAGEM EM ADULTOS JOVENS COM TDAH EM CURSOS DE GRADUAÇÃO
Medicina	O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: AVANÇOS E DESAFIOS DE UMA POLÍTICA EM CONSTRUÇÃO
Medicina	A INFLUÊNCIA DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS
Medicina	ANAMNESE INTELIGENTE: A TECNOLOGIA NO APRIMORAMENTO DA PRÁTICA CLÍNICA NA MEDICINA
Medicina	CEFALEIA MENSTRUAL: IMPACTO NA VIDA DE PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ITAPERUNA/RJ
Medicina	DESAFIOS, POSSIBILIDADES E PERCEÇÕES DO CUIDADO À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATOS E EVIDÊNCIAS DA APAE - CENTRO, ITAPERUNA/RJ
Medicina	SAÚDE MENTAL EM DISCUSSÃO: ANÁLISE COMPARATIVA DOS RELATOS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIRENTE/AFYA SOBRE OS MÉTODOS DE ENSINO

Medicina	O SONO DO GRADUANDO EM MEDICINA, UNIRENTE/AFYA: PRIVAÇÃO E POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS
Medicina	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES ONCOLÓGICAS SUBMETIDAS À LAQUEADURA OU SALPINGO-OOFORRECTOMIA.
Medicina	BARREIRAS ENFRENTADAS NA COLETA DO EXAME CITOPATOLÓGICO: UMA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
Medicina	PREVALÊNCIA E PERFIL CLÍNICO DE UNIVERSITÁRIOS DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.
Medicina	PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DEPRESSIVO E ABUSO DE DROGAS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO NOROESTE FLUMINENSE.
Medicina	INFLUÊNCIA DA MUSICOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DE DOR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS
Medicina	CONDIÇÃO PSICOSSOCIAL DOS DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR DE UMA UNIVERSIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE.
Medicina	TEMPO DE TELA E SEUS EFEITOS NA SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS DO INTERIOR FLUMINENSE
Medicina	NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO NOROESTE FLUMINENSE.
Medicina	PRINCIPAIS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL.
Medicina	ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM E RETARDAM O ENVELHECIMENTO PRECOCE DA PELE EM MULHERES DE ITAPERUNA – RJ.
Medicina	DESEMPENHO ACADÊMICO DE ALUNOS DE MEDICINA QUE FAZEM USO DE PSICOATIVOS.
Medicina	USO DE FÁRMACOS PARA TDAH POR ESTUDANTES DE MEDICINA.
Medicina	DESEMPENHO ACADÊMICO DE CRIANÇAS COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ITAPERUNA – RJ.
Medicina	NÍVEIS DE ATENÇÃO E DE MEMÓRIA EM CRIANÇAS COM USO EXCESSIVO DE TELAS.
Medicina	FATORES ASSOCIADOS A INTERRUPÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EM PROFISSIONAIS REGIDOS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DE TRABALHO (CLT)
Medicina	QUALIDADE DO SONO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA.
Medicina	PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS.
Medicina	PREVALÊNCIA, INTENÇÃO E SATISFAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA A MELHORA DA AUTOIMAGEM EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA INSTITUIÇÃO PRIVADA AFYA/UNIRENTE-RJ.
Medicina	COMPARAÇÃO DOS ACHADOS CLÍNICOS E ECONÔMICOS DA CIRURGIA ROBÓTICA COM A CIRURGIA LAPAROSCÓPICA DO APARELHO DIGESTIVO.
Medicina	JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO MÉDICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
Medicina	CORRELAÇÃO ENTRE A PANDEMIA DA COVID - 19 E O AUMENTO DA PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE

Quadro 6 - Relação dos projetos de iniciação científica do Uniredentor

A Política para a Pesquisa desenvolvida na IES foi bem avaliada pelos segmentos discente e docente, apesar de se ter evidências de fragilidades apontadas por docentes da necessidade de crescimento quantitativo e qualitativo da produção científica em determinados cursos de graduação e pelo corpo discente, mais verbas de investimentos. Tais propostas serão encaminhadas para a gestão superior com o propósito de aprimoramento contínuo.

### 3.3.3 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O UniRedentor tem como propósito atender de maneira eficaz e ativa os discentes, bem como toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, considerando tal comunicação como essencial ao cumprimento de sua responsabilidade social.

A análise das ações de comunicação entre a IES e a sociedade (item 3.3.3) se mostram efetivas e coerentes com as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, permitindo um alcance satisfatório das informações e reconhecimento da oferta de informações promovidas.

A principal via de comunicação estabelecida pelo UniRedentor é através do portal <https://www.redentor.edu.br>, onde estão disponibilizadas todas as informações referentes à instituição e os cursos oferecidos, bem como trâmites, documentos necessários à processos desejados.

As informações disponibilizadas no site se referem os processos de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para os estudantes, valo da mensalidade, serviços prestados, procedimentos burocráticos, além de informações sobre os diversos setores da instituição.

O Uniredentor ao longo do tempo, vem aprimorando e diversificando seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais e de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito regional e local como:

1. Veiculação em outdoors;
2. Divulgação de spots em rádios locais;
3. Veiculação de VT's institucionais nas principais TV's locais;
4. Campanhas de mídia on-line;
5. Envio de e-mail marketing;
6. Disparo de WhatsApp;
1. Ações de panfletagem.

Tais ações se viabilizam por meio da consolidação do departamento de Marketing, o qual vem desempenhando papel relevante na dinâmica da comunicação tanto com a comunidade interna quanto externa

Por meio do acesso via telefone, o UniRedentor presta informações ao público externo, encaminhando aos setores de competência as ligações recebidas.

Os estudantes além do acesso direto ao portal, o qual teve uma aceitabilidade de 5,01, de forma que na visão dos estudantes o portal atende plenamente as necessidades de comunicação. Além do portal, os alunos ainda recebem e-mails informativos do setor de Comunicação, de modo a manter uma via direta de informação sobre prazos, editais e demais conteúdos pertinentes.

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Portal do Aluno, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, bem como informações sobre a sua situação financeira. A comunicação entre discentes e docentes encontra-se bem consolidada, sendo efetiva por e-mail ou mesmo por envio de mensagens pelo AVA-Canvas.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM para professor registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Para comunicação com os colaboradores (docentes e técnico-administrativos) a IES possui e-mail corporativo em que são veiculadas informações oficiais e se faz distribuição de conteúdo do grupo Afya Educacional.

A IES, ainda se utiliza do e-mail institucional para a comunicação externa, veiculando informações oficiais e pode apresentar/receber sugestões, trocar

informações ou obter soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral, gerando mais confiança e credibilidade, além de deixar a comunicação mais formal e profissional.

Outra via de comunicação estabelecida foi a implementação do programa de Líderes, onde representantes discentes de todos os períodos são comunicados e informados através de grupo do whatsapp, possibilitando assim que a Reitoria e coordenadores promovam o compartilhamento de informações que podem ser replicadas aos colegas.

O Uniredentor ainda viabiliza as informações por meio de mídias sociais, transmissões diretas dos gestores à comunidade acadêmica. Aos colaboradores ainda se mantém um canal de comunicação via whatsapp exclusivo de comunicados internos.

Além das vias de comunicação descritas acima, o Uniredentor ainda conta com o sistema de ouvidoria, o qual encontra-se em processo de reestruturação de modo a viabilizar devolutivas mais céleres e assertivas. O Uniredentor têm ainda em operacionalização a ferramenta *Net Promoter Score* – NPS, que é uma outra ferramenta de pesquisa de satisfação do aluno, para saber o quanto um estudante/cliente recomendaria os serviços da IES para seus amigos, familiares e conhecidos. A partir dos feedbacks adquiridos, a IES implementa ações em prol da concretização da excelência na prestação do serviço ofertado.

Outra forma de comunicação com a comunidade interna desenvolvida pelo Uniredentor otimizada desde 2020 foi a Pesquisa de Clima Organizacional com todos os funcionários. A mesma é um instrumento de levantamento de informações utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas objetivas e rápidas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação.

Outro canal de informação já implementado e operante é a CPA, cujo processo de autoavaliação encontra-se implementado e ativo, com uma avaliação dos estudantes de 4,82 em 2022, a qual passou para 5,0 em 2023,

demonstrando um melhor reconhecimento deste órgão no papel de facilitador da comunicação institucional.

Desta forma o UniRedentor busca estabelecer um sistema formal e contínuo de comunicação tanto com a comunidade interna, quanto externa, solidificado pelo Departamento de Comunicação, que gerencia as e executa o planejamento de mídia, buscando fortalecer a imagem da marca.

Apesar da comunicação estar bem consolidada, a comunicação interna, na percepção de docentes e técnico-administrativos e, em especial, de discentes, sempre é apontado com indicador de fragilidade e é um dos aspectos que demanda um olhar mais atento, já que, mesmo com o desenvolvimento de melhorias nesta área, percebe-se ainda ruídos e reclamações referentes a este item

A IES conta, ainda, com setor de marketing encarregada da comunicação e mídia do Uniredentor junto aos principais veículos de comunicação, tendo como atribuições:

1. Divulgar as atividades da IES junto aos diversos públicos (internos e externos) através de veículos de comunicação, site e redes sociais institucionais;
2. Criar e manter imagem favorável da entidade junto à opinião pública, fortalecendo, assim, sua representatividade;
3. Tornar a entidade uma fonte de informação procurada e respeitada por jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação;
4. Desenvolver ações especiais de comunicação, de acordo com as atividades e projetos em questão;
5. Implementar a cultura de comunicação, criando mediações na comunidade interna e sugerindo diálogo com a comunidade externa direta e indiretamente;
6. Participar na definição de estratégias de comunicação e de captação de alunos/clientes, bem como de comunidade externa para atendimento no CIS;
7. Estabelecer fluxo de comunicação constante com a agência responsável pela conta publicitária da IES;

8. Produzir planejamento anual de trabalho do referido setor na Plataforma Plano.

Através de conversas com os setores da IES, os serviços de desempenhados por este setor são reconhecidos como importante, mas carecem de melhor planejamento e direcionamento, de modo a atender mais prontamente as demandas dos setores.

### 3.3.2 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes e Egressos

Em relação à Política de Atendimento (item 3.3.1.1) aos discentes, o ingresso dos estudantes no UniRedentor se dá por meio de vestibular, transferências externas e ainda pelo programa de reingresso. A IES conta ainda com a oferta de financiamentos públicos como o PROUNI e financiamentos bancários privados. Outra porta de entrada são as vagas destinadas aos ingressantes pelo ENEM.

O Regimento da Instituição, bem como o manual do estudante retrata todos os direitos e deveres dos discentes, garantindo ainda a participação dos estudantes em órgãos Colegiados de Curso, Diretórios Acadêmicos, Atléticas e Ligas Estudantis. A CPA conta com participação ativa do representante discente, promovendo assim uma integralidade de comunicação.

O Núcleo de Experiência Discente-NED, desenvolve uma política de apoio psicopedagógico e social por meio de programas diversos, Atendimento Psicopedagógico e Social, ações individuais e coletivas, Formação do Aluno Ingressante, Formação de Líderes. Desse modo, o NED consolida-se como espaço de interação entre os setores da comunidade acadêmica, possibilitando a articulação entre a teoria e a prática, as relações intrapessoais e interpessoais, esse atendimento se estende aos docentes e colaboradores da instituição. Portanto, realiza para a Comunidade Acadêmica.

A intervenção do Núcleo Psicopedagógico na Instituição de Ensino é considerada como um recurso do sistema educacional, portanto, de todos os docentes e acadêmicos. Requer definição coerente em relação àquilo que a própria tarefa representa como recurso para a Instituição e que precisa da

análise e reflexão constantes, como meio para atingir seus objetivos. Trata-se de uma intervenção mais global, não necessariamente centrada no indivíduo: este é levado em consideração, mas ao mesmo tempo em que são considerados os demais elementos do sistema com os quais interage.

O atendimento tem como objetivo articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão de curso, bem como o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes de baixa renda dos cursos de graduação do Uniredentor. A Política de Assistência Estudantil da Instituição é pautada nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes. Outro aspecto relevante é o sistema de nivelamento oferecido aos alunos dos primeiros períodos. Na sequência são apresentados os programas de acolhimento discente.

1. *Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)* - criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica, funciona 40h semanais, com agendamento eletrônico e atendimento sigiloso realizado por psicólogo. O serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. Caso o sujeito venha a precisar de serviço clínico esse será encaminhado ao CACI ou a serviços terceirizados. Este setor é sempre muito bem avaliado pelos usuários, contribuindo, assim, para um rendimento acadêmico e emocional do público atendido, embora uma parcela do corpo discente tenha declarado ainda desconhecer os serviços prestados pelo setor;
2. *Programa de Acolhimento Estudantil e Recepção dos Alunos Ingressantes:* objetivando desejar boas-vindas aos novos estudantes, apresentar o ambiente acadêmico e serviços disponibilizados, a fim de que o aluno crie identidade com a IES e amplie suas condições de permanência até o término do curso. Também oferta para alunos ingressantes nos componentes curriculares em EAD um módulo introdutório: Ambientação ao AVA, explicando como os Componentes curriculares /disciplinas são desenvolvidas no sistema EAD da IES;
3. *Programa de Apoio ao Estudante:* programa que visa criar, desenvolver e implantar ações sistêmicas, voltadas para a permanência do aluno na IES,

evitando dessa forma a evasão. Objetiva ainda a criação de projetos eficazes, orientados, e focados por uma preocupação genuína com as necessidades e bem-estar dos alunos e resolução dos problemas que necessitem de medidas reativas de intervenção, promovendo acessibilidade metodológica;

4. **Programa de Nivelamento:** Após identificação de deficiências na aquisição de conteúdos básicos necessárias para que o aluno otimize sua aprendizagem no curso de graduação, o coordenador de curso e NDE propõem e materializam cursos, oficinas, palestras em prol da efetivação de nivelamento do corpo discente ingressante. Em tempos de pandemia também foi necessário realizar nivelamento nos cursos de saúde;
5. **Programas de Apoio Extraclasse:** Visam superar dificuldades na aprendizagem, o Uniredentor disponibiliza aos alunos programas de apoio extraclasse como: plantão de dúvidas; orientação na biblioteca para acesso e utilização do acervo; monitoria de ensino; apoio técnico nos laboratórios de ensino; e orientação metodológica;
6. **Programa de Atividades Extracurriculares:** O Uniredentor, por meio de atividades, programas e eventos específicos, busca proporcionar ao alunado espaços de convivência, visitas técnicas, arte, cultura e entretenimento. Na vivência da pandemia o programa teve ações adaptadas ao formato remoto;
7. **Centros Acadêmicos:** entidades representativas dos conjuntos de alunos dos cursos de graduação, tendo por objetivos promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária;
8. **Programa de Bolsa de Iniciação Científica:** O Uniredentor tem desenvolvido a sua proposta de iniciação científica incrementando a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente, através do Programa de Iniciação Científica – IC/Uniredentor, com abertura anual de editais para projetos remunerados e voluntários em vigor desde 2010. Atualmente o programa, conta com vinte e seis projetos de pesquisa aprovados anualmente através de Editais, com oferta de remuneração para os doze mais bem avaliados por comissão

científica de acordo com os critérios do edital. A remuneração ao docente orientador é de 3h/a e bolsa de 300 reais para o aluno. O Programa de Iniciação Científica, é muito bem avaliado tanto pelo corpo docente como discente, pois propicia ao aluno a aproximação ao método de pesquisa científica, além de possibilitar o desenvolvimento de relevantes projetos, com publicação em jornadas e congressos regionais e nacionais e também em revistas científicas qualizadas.

9. *Programa Qualifica Afya*: programa de iniciação científica para alunos de Medicina desenvolvido com interfaces no empreendedorismo e na inovação;
10. *Programa Liga Acadêmica (LA)*: programa de institucionalização de entidades criadas por discentes, docentes e profissionais interessados sem fins lucrativos objetivando a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar e como complementação da formação acadêmica e contributo do desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio científico dos estudantes. Na atualidade estão em funcionamento na IES 26 ligas acadêmicas atuando no desenvolvendo cursos, palestras, extensões e pesquisas científicas;
11. *Programa Monitoria de Ensino*: promovendo a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciando ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiando os professores no desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; semestralmente a IES publica edital, realiza seleção e acompanhamento da monitoria;
12. *Bolsa Vínculo / PROUNI / FIES*: A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a "bolsa vínculo" para cursos de graduação com desconto para funcionários; para alunos egressos.
13. *Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização*: desenvolvimento de programas e ações que a inserem a IES no contexto internacional por meio da cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, efetivação de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores; e intercâmbio de alunos.

14. Núcleo de Experiência Discente (NED) da UniRedentor ressalta-se dentre suas atribuições a de monitoramento do egresso no Mercado de Trabalho e o Acompanhamento da evolução da carreira dos mesmos, pois primamos pelo contato com discentes no decorrer do curso, durante estágio e quando se formam, são realizados contatos pela plataforma, Oficinas, redes sociais, e-mail marketing, eventos e linkedin da IES. Esse acompanhamento é feito, juntamente, com o Núcleo de Empregabilidade e Estágio (NEMP) pelo Projeto Expertise, o qual, foi desenvolvido em 2014 para dar assistência ao egresso, bem como para acompanhá-los no mercado de trabalho, pois entende-se que os egressos representam todo o resultado do nosso trabalho enquanto Instituição de Ensino.
15. *Núcleo de Inovação e Empreendedorismo*: responsável por coordenar e executar estratégias voltadas para a prática da inovação empreendedora no âmbito discente e docente, desenvolvendo ações, programas e projetos para estimular a criatividade dos estudantes e gerar inovações como novas formas de trabalho e de execução de práticas profissionais para capacitá-los a trilharem carreiras de destaque no mercado de trabalho.
16. *Sala de Descanso*: ambiente estruturado, climatizado e mobiliado de descanso e convivência proporcionando bem-estar ao estudante. A implantação dessa sala na IES também é uma maneira de acomodar os estudantes que passam o dia inteiro na instituição (visto que muitos realizam atividades no contraturno) ou que saem direto da jornada de trabalho para estudarem na IES;
17. *Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva - IES*: comissão interdisciplinar que atua na IES garantindo e efetivando aos discentes acessibilidades: metodológica, atitudinal, arquitetônica, digital, nas comunicações e nos transportes. O NAE centra suas ações no atendimento, processual e sistematizado, sempre que a necessidade se fizer presente na comunidade da IES;

O programa de estágio supervisionado está definido nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, constituindo parte integrante da estrutura curricular.

Em relação ao atendimento discente, a figura 5 ilustra o grau de satisfação demonstrado pelos estudantes.

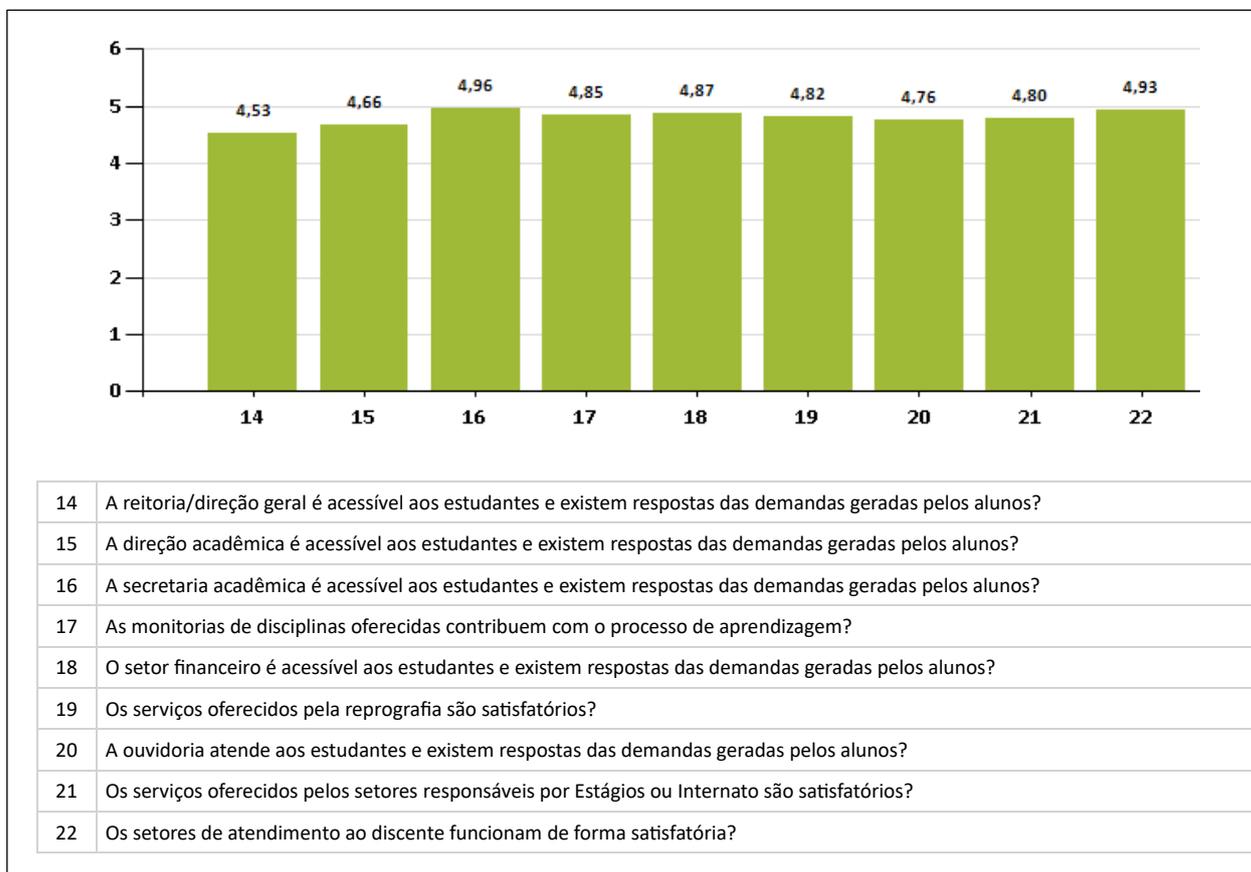


Gráfico 5 -:Percepção dos estudantes sobre a gestão acadêmica. Fonte: CPA/Uniredentor

Em relação aos indicadores investigados, os valores compilados foram todos inferiores a 5,0, entretanto cabe ressaltar que todos eles aumentaram em relação ao ciclo avaliativo anterior, o que indica as ações e estratégias que busquem melhorar o grau de satisfação dos estudantes estão sendo implementadas e foram reconhecidas pelos estudantes, havendo no entanto a necessidade de consolidação das mesmas, visando sempre uma completa conformidade com os propósitos da IES em oferecer serviços de excelência.

Vale ressaltar que no segundo semestre de 2021, a Reitoria estabeleceu um canal de comunicação visando maior acessibilidade dos estudantes ao setor, prática que teve continuidade em 2022 e 2023 o que já vem promovendo

resultados positivos em relação a comunicação e devolutiva das demandas, uma vez que a avaliação dos estudantes melhorou em relação ao ciclo avaliativo anterior

Em relação ao atendimento aos discentes, a média registrada foi de 4,50 em 2022 e passou para 4,93 em 2023, evidenciando uma melhora sensível no grau de satisfação dos estudantes, demonstrando que as ações implementadas surtiram efeito na satisfação dos alunos. Entretanto, ainda exige atenção e ações que busquem devolutivas mais céleres e assertivas.

Outro aspecto que pode ser analisado é a melhoria na comunicação interna entre os setores na rotina diária de atendimentos, tais como a secretaria acadêmica, a reprografia e o setor financeiro, o que ainda consta como frágil na percepção dos estudantes, exigindo atenção e estratégias de melhoria contínua por parte da Gestão Acadêmica.

Os discentes do Uniredentor, contam ainda com o apoio da Comissão Inclusão e Acessibilidade (CIA), órgão colegiado implementado e atuante na IES. A presente comissão é integrada por representante da PROPEXII, integrantes do NED, do NAPED, representante dos colaboradores e dos discentes.

A CIA se reúne com regularidade e busca analisar as políticas de inclusão e acessibilidade ao aprendizado no que se refere tanto os aspectos físicos, quanto a recursos didáticos e pedagógicos, de modo a alcançar a mais variada diversidade de necessidades diferenciadas apresentadas pelos discentes.

### 3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O Uniredentor, com o propósito de articular o modelo de gestão, como forma de alcançar as metas estabelecidas, define os principais objetivos estratégicos institucionais: promover a satisfação discente; zelar pelo cumprimento das disposições do Ministério da Educação e Cultura no que tange à regulação e supervisão para a qualidade do ensino ofertado; manter a satisfação do corpo docente e técnico-administrativo; subsidiar os setores internos com equipamentos e materiais de consumo adequados a demanda;

promover políticas de apoio e acompanhamento aos segmentos da comunidade acadêmica; ampliar a atuação na região contribuindo com o desenvolvimento regional através da formação de profissionais na área de conhecimento e nos campos do saber, que atendam ao mercado de trabalho de forma diferenciada propiciando a melhoria da qualidade de vida do ambiente interno do Uniredentor, e conseqüentemente, do ambiente externo que se faz em seu entorno e região.

De acordo com o SINAES, essa dimensão tem por objetivo precípua avaliar a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

Para isso, a mantenedora e a reitoria do Uniredentor, consolida suas diretrizes quando da tomada de decisões participando das reuniões do Conselho Superior; orientando-se a partir dos documentos institucionais; a saber, o Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI); cumprindo e fazendo cumprir o Regimento Geral deliberando sobre possíveis alterações que define sobre o regime disciplinar dos membros da comunidade acadêmica.

O Uniredentor possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão, promoção e progressão e oportuniza qualificação profissional.

O corpo docente da Uniredentor é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre e especialista, com sólida formação na área de pesquisa específica da disciplina atuante. A seleção docente quando necessária é realizada por meio da publicação de edital especificando os requisitos necessários, sendo analisado o curriculum Lattes do candidato mais a análise de aula teste apresentada para banca composta por representantes docentes, discentes e coordenação de curso.

Dentre as atribuições do professor podemos citar conhecimento e integração com o projeto pedagógico e institucional da IES; elaboração do plano de ensino de sua disciplina, sendo o mesmo submetido à aprovação pela coordenação de curso; ministrar os conteúdos propostos para a disciplina, cumprindo o programa de acordo com a carga horária especificada para a unidade curricular em questão.

Ao docente ainda é incumbido a participação nas reuniões acadêmicas para as quais for convocado, participar de reuniões de Colegiados de Curso e demais órgãos dos quais integrar e exercer as demais atribuições que lhes forem previstas no Regimento da IES.

A atuação dos docentes é acompanhada pela Reitoria e Pró-reitoria de Ensino, além da coordenação de curso. Também auxilia no trabalho do docente o apoio pedagógico, que o orienta na prática didática, bem como na qualificação para melhoria no processo de ensino-aprendizagem e no planejamento das atividades ao longo do semestre letivo.

A avaliação do desempenho docente é realizada por meio da avaliação da CPA, a partir da qual são feitas indicações e orientações para melhoria da prática docente, seja ela de cunho burocrático ou didático.

A UniRedentor vem estabelecendo uma política consistente em relação a capacitação e aperfeiçoamento dos docentes, mantendo a oferta constante de orientações didático-pedagógicas aos professores através de treinamentos e oficinas de capacitação docente e ainda o apoio do NAPED.

Salienta-se ainda a oferta de cursos e atualizações para docentes e colaboradores por meio da Universidade Corporativa da Afya (UCA), que otimiza um sistema de gestão de aprendizagem via Plataforma LMS (*Learning Management System*) oportunizando cursos, mídia digital e materiais de treinamento online para docentes e técnico-administrativos, permitindo aos mesmos a atualização e aprendizado contínuo. Em 2022, ofertou para os colaboradores interessados o *Programa Multiplicadores Internos*, endereçando-os ao desenvolvimento das seguintes competências: *Atitude de Dono; Excelência em Execução e, Pensamento Digital*. Ainda, otimizou o *Programa Academia de Líderes* - ofertando aos colaboradores/gestores pós-graduação e cursos sobre temas relevantes ao negócio e desenvolvimento de pessoas. Além do desenvolvimento de cursos de capacitações presenciais e/ou remotos, a cada semestre letivo, principalmente, por ocasião do mês de janeiro e julho, quando ocorrem a semana pedagógica e os Encontros Técnico-Administrativos.

O Uniredentor mantém um quadro de docente e pessoal técnico-administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Planos

de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-administrativo. Cabendo ressaltar a necessidade de melhores esclarecimentos e divulgação do referido plano.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal otimizada pelo setor de Recursos Humanos que continuamente promove ações para todo o corpo técnico-administrativo. Dentre as ações desenvolvidas, em 2022, por esse setor no intuito de informar, desenvolver, motivar, engajar, estreitar laços e contribuir com a saúde dos colaboradores foram destaque: Reunião Mensal de Liderança (monitoramento dos processos institucionais para alcance dos resultados); Projeto Cumbuca (estudos /aprendizagens usando método cumbuca); ações de conscientização pela saúde da mulher (Outubro Rosa), do homem (Novembro Azul) e de conscientização e prevenção ao suicídio (setembro amarelo), entre outras.

Os resultados obtidos por meio do questionário da CPA, indica um elevado grau de satisfação dos colaboradores em relação as condições de trabalho e apoio institucional. Entretanto um item que merece mais atenção além da política de cargos e salários foi a compatibilidade entre função e remuneração, que na percepção dos colaboradores carece de melhor atenção.

Já no que se refere ao apoio à capacitação e oferecimento de treinamentos, os colaboradores se mostram bastante satisfeitos, com média na avaliação de 5,32, mantendo o padrão de respostas dos ciclos avaliativos anteriores, além da pontualidade no recebimento de salário, com média 5,98, o que indica o compromisso da IES com a qualificação dos colaboradores para suas funções.

Em relação aos docentes, ainda são viabilizados incentivos à participação de congressos e eventos científicos externos, por meio de auxílio de custos de viagem.

O UniRedentor mantém representatividade de todos os setores acadêmicos nos colegiados superiores e de órgãos de gestão. Os NDE encontram-se implementados e atuantes em todos os cursos de graduação, bem como os Colegiados de Curso, os quais contam com representante discente. Outro aspecto diferenciado é a implementação do grupo de líderes de turmas,

tendo como integrantes alunos eleitos por cada período em curso. Os representantes realizam reuniões periódicas com os coordenadores de curso para apresentação das demandas de cada período.

A instituição também desenvolve ações para identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa, e ainda buscando:

1. Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
2. Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;
3. Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, etc;
4. Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;
5. Instrumentalizar a empresa para alterações em políticas internas;
6. Criar um ambiente participativo;
7. Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores; e,
8. Fortalecer a gestão participativa na IES.

Vale ressaltar que inúmeras capacitações foram promovidas pelo GRUPO AFYA aos colaboradores das mais distintas áreas e funções do Uniredentor e todas foram otimizadas visando integrar, motivar, aperfeiçoar habilidades e desenvolver competências nos colaboradores, de modo que gerem melhorias no Atendimento ao Cliente, na Qualidade na Prestação de Serviços e na Integração das equipes técnico-administrativas.

Uma das estratégias de gestão em busca de indícios que possam dar subsídios para desenvolvimento de ações de valorização do seu corpo administrativo foi a aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional com todos os seus funcionários. A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de levantamento de informações, utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas

objetivas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação.

O controle e registro acadêmico constitui um setor sólido, atendendo a contento as demandas da graduação. Entretanto, se identifica ainda certa fragilidade na devolutiva das demandas, mesmo com a implementação de serviços virtuais que agilizam e facilitam os processos, diante disso a Secretaria Acadêmica constitui um setor de atenção contínua.

A instituição também desenvolve ações para identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa.

A IES, ainda, conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA, que atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais dos colaboradores. A CIPA, há mais de cinco anos consecutivos, realiza na IES a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) com desenvolvimento de palestras, oficinas e roda de conversa sobre segurança no trabalho, - ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

Vale ressaltar que inúmeras capacitações foram promovidas pelo Grupo Afya aos colaboradores das mais distintas áreas e funções do Uniredentor e todas foram otimizadas visando integrar, motivar, aperfeiçoar habilidades e desenvolver competências nos colaboradores, de modo que gerem melhorias no Atendimento ao Cliente, na Qualidade na Prestação de Serviços e na Integração das equipes técnico-administrativas

O corpo docente sempre demonstra satisfação e reconhece o esforço do Uniredentor no sentido de viabilizar sua política de capacitação. Considera também como diferencial da IES o respeito com os profissionais e a capacidade inovadora, o que reflete a consistência da política de autonomia do professor, que é respeitado como especialista no conteúdo que ministra e como organizador das condições da aprendizagem e dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

### 3.4.2: Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

Desde 2020, o Centro Universitário Redentor passou a integrar a Afya Educacional, grupo de serviços educacionais de capital aberto e gerenciado em Modelo de Governança Corporativa materializado pelo Conselho de Administração Afya, composto na atualidade por 11 membros (01 Presidente; 01 CEO/ Diretor Executivo; e, 09 Vice-Presidentes) e com assessoramento de 03 comitês estatutários: Auditoria, Riscos e Ética; Expansão; e, Remuneração.

A Afya Educacional operacionaliza o Código de Ética e Conduta da Afya, aprovado pelo Conselho de Administração, com as diretrizes sobre a atuação dos gestores, colaboradores e demais partes interessadas, incluindo a interação com os públicos de relacionamento (estudantes, fornecedores, governos, entre outros) pautadas nos direitos humanos, na responsabilidade socioambiental, na vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões.

O Uniredentor, assistido pela Governança Corporativa da Afya Educacional, tem em sua sede uma estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio com regras definidas no Regimento Geral.---

O processo de definição da proposta orçamentária anual do Uniredentor, fica sob a responsabilidade da Pró-reitoria Administrativo-Financeira, que compila e realiza a integração do planejamento de todos os cursos e setores da IES, materializados na Plataforma Plano, que são elaborados com a participação ativa de todos os setores da Instituição e considerando, principalmente, as seguintes métricas de gestão e desenvolvimento definidas pela Afya Educacional:

- *Margem EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)*: indicador de lucratividade operacional; se refere à razão do lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização pela receita líquida de uma empresa. O resultado *MG EBITDA* fornece para a gestão uma visão da lucratividade operacional da IES;

- *Receita Operacional Líquida (ROL)*: montante recebido pela IES através da venda dos serviços; é a quantia efetiva em dinheiro que a IES recebe em determinado período para vender seus serviços à comunidade;

- *Net Promoter Score (NPS)*: ferramenta de monitoramento de satisfação de cliente aplicando ao estudante (com duas questões básicas) para aquisição de *feedback* e, posterior, efetivação de decisões em prol da excelência na oferta dos serviços, agregando benefícios como fidelização, manutenção da saúde financeira e redução da taxa de cancelamento (*Churn Rate*);

- *Environmental, Social and Governance (ESG)* ou Meio Ambiente, Social e Governança, fatores que medem a atuação da IES em relação às práticas ambientais, sociais e de governança;

- *Pesquisa de Clima Organizacional* (anual e contínua): ferramenta que mede o nível satisfação e engajamento dos colaboradores com ambiente de trabalho bem como sua aplicabilidade gera *feedbacks* e, por conseguinte, possibilita otimizar a oferta dos serviços;

- *Gestão do Encantamento*: conjunto de estratégias que visam trabalhar o encantamento do aluno para gerar retenção e fidelização dos clientes, mantendo ativa e fiel a atual base de estudantes/compradores; e,

- *Planejamento e Performance Operacional (PPO)*: estratégias desenvolvidas com a finalidade de melhorar as operações e elevando a performance dos processos e, conseqüentemente, dos serviços da IES.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante cada ano pelos diversos setores e é operacionalizada através da Plataforma Plano.

Este modelo garante, ainda, o exercício das atividades da Instituição com autonomia, uma vez que as aprovações prévias do custeio, das despesas e dos investimentos acontecem ao final de cada ano, pelo CONSUP/Entidade Mantenedora/Grupo Afya Educacional, para o ano letivo subsequente, possibilitando a correta administração dos recursos.

A receita prevista no orçamento do Uniredentor é oriunda dos pagamentos de mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais feitas pelos alunos (atividade operacional) e revela a realidade financeira da IES, gerando o EBITDA, e por decorrência, o perfil de competitividade e de eficiência da mesma. Sendo o resultado da margem do EBITDA o indicador da lucratividade operacional e ao mesmo tempo o condicionante orçamentário que define os limites para os gastos relativos às despesas na IES.

### 3.4.3: Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em relação a sustentabilidade financeira e o direcionamento dos recursos, a instituição apresenta um programa de melhorias contínuas, que envolvem a ampliação das instalações físicas como salas de aula, sanitários e espaço de convivência para os alunos e funcionários. Demonstrando uma saúde financeira estável, de acordo com balanço patrimonial e demonstrativos contábeis apresentados pelo Conselho Superior em reunião com a CPA.

O Uniredentor apresenta um plano de carreira docente bem estruturado, sendo necessário apenas o melhor esclarecimento sobre o mesmo de aos professores. O plano de carreira encontra-se em processo de homologação no Ministério do Trabalho, entretanto encontra-se em vigor desde o dia 18 de novembro de 2014.

A sustentabilidade financeira da IES é garantida através da venda de serviço educacional (graduação) em troca da contraprestação de um valor financeiro e repasses da Mantenedora/Grupo Afya Educacional. O planejamento econômico-financeiro do Uniredentor inclui todos os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. Os resultados financeiros positivos aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

Além dessa instância de planejamento institucional, os recursos são viabilizados no Plano de Ação Anual (Plataforma Plano) elaborados a cada ano

e regidos pela Pró-Reitoria Administrativo-Financeira da IES. No Plano de Ação das Coordenadorias de Curso e dos demais setores da IES são previstas as despesas relativas ao planejamento e gestão institucional, planejamento e organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas e infraestrutura administrativa e acadêmica. A parte mais significativa dos recursos financeiros é oriunda das receitas com mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais feitas pelos alunos (atividade operacional).

A cada final de ano, após a apreciação e decisão do Conselho Superior (CONSUP), os orçamentos do ano seguinte são aprovados e registrados na Plataforma Plano com observância e ciência da Reitoria e aplicação conforme à Pró-Reitoria Administrativo-Financeira sob a governança do Grupo Afya Educacional.

O orçamento ainda consta de um planejamento de atividades operacionais e ainda do investimento em infraestrutura, tanto na manutenção, como na ampliação e restauração de espaços, tais como laboratórios, setores administrativos, salas de aula e espaços de convivência.

A mantenedora ainda é responsável pelo monitoramento do desempenho econômico-financeiro da IES por meio de seus dirigentes superiores na figura da Reitoria e do Conselho Superior.

## **4 Eixo 5: Infraestrutura Física**

### **4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física**

O setor responsável pela manutenção, conservação e ampliação do patrimônio físico da mantenedora. Sistemáticamente conta-se com uma equipe de conservação e manutenção para manter o campus com os padrões adequados, tanto na limpeza e conservação de toda área do campus como também em manutenção, que envolvem serviços de elétrica, hidráulica, jardinagem, lógica etc. Há, também, com uma equipe de Auxiliares de Ensino que prestam assistência durante todo o período em que o campus permanece

em funcionamento. Eles ficam posicionados em lugares estratégicos para identificar não conformidades na área estrutural e acadêmicas, bem como para dar todo apoio necessário aos Docentes e acadêmicos durante as atividades acadêmicas.

No Setor Divisão de Suprimentos são aplicados os recursos orçamentários existentes por meio da efetivação dos processos de aquisição de materiais, bens e serviços necessários ao alcance dos objetivos da instituição..

As instalações são equipadas com mobiliário, recursos didáticos e aparelhagens específicas para atender à demanda do curso, com pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. Todas as salas de aula e laboratórios são bem dimensionados, climatizados e possuem iluminação adequada. Tudo é executado com manutenção criteriosa por parte do NAG.

No ano de 2022, o Uniredentor efetivou a mudança de sua sede, se estabelecendo em novo prédio, construído com um planejamento e estrutura voltados para as demandas da instituição. A estrutura predial do UniRedentor, mediante verificações pode ser considerada plenamente adequada para a demanda dos serviços educacionais, de pesquisa e extensão desenvolvidos. A infraestrutura da instituição pode ser considerada acima do referencial mínimo de qualidade exigido.

A nova estrutura predial apresenta conformação vertical, com plena acessibilidade por meio de elevadores, garantindo junto com a presença de piso tátil e painel com planta em braile, acessibilidade plena a pessoal com necessidades especiais.

Entretanto cabe ressaltar que uma fragilidade identificada foi justamente a frequente paralização de um dos elevadores, ocorrência que já foi averiguada e encontra-se em processo de solução por parte de equipe técnica.

Os banheiros apresentam adaptações para cadeirantes e fraldário, garantido mais conforto e comodidade para estudantes responsáveis por crianças que utilizam os serviços da IES, o que vem garantindo o atendimento e utilização de forma satisfatória de alunos, funcionários e a comunidade em geral.

De acordo com os dados obtidos no atual ciclo as instalações físicas de sala de aula, mobiliário, laboratórios e espaços de estadia, são consideradas pelos estudantes satisfatórias, sendo a única fragilidade apresentada a

climatização das salas de aula, entretanto ações para melhoria desse item já foram tomadas, com a contratação de equipe de manutenção contínua.

Podem ser ressaltadas as contínuas averiguações nos processos de climatização, iluminação, limpeza e organização dos ambientes, bem como da revisão e adequação contínua do mobiliário, tanto dos servidores quanto dos laboratórios e salas de aula.

Os espaços destinados aos docentes passaram a oferecer um espaço maior de convivência, com melhor mobiliário e espaço para alimentação, além de armários individuais e gabinetes devidamente climatizados para professores com tempo integral de trabalho.

O espaço de convivência para os estudantes é satisfatório na percepção dos mesmos, sendo constituído por uma sala ampla com diversas opções para descanso e ainda área aberta com mobiliário propício para a integração ou mesmo estudo.

A cantina que atende a IES oferece serviços e produtos considerados bons pelos estudantes e professores, constando de lanches rápidos ou mesmo refeição.

O UniRedentor, dentro de um planejamento estratégico, busca de forma sistemática a manutenção contínua de seus espaços, mantendo uma equipe para reparos e adequações de seus espaços, e ainda com a terceirização dos serviços de conservação e manutenção dos equipamentos de refrigeração, Datashow e determinados equipamentos laboratoriais.

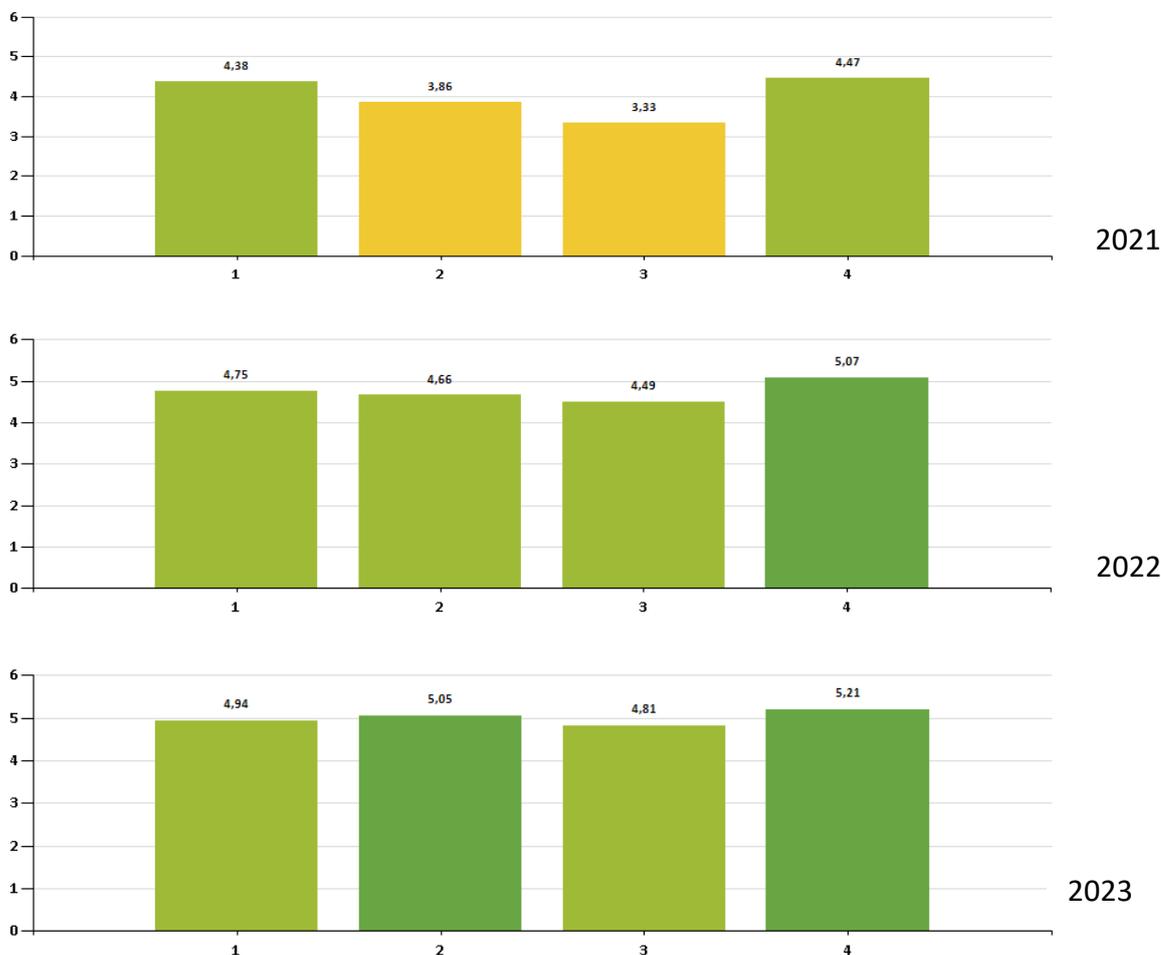
A estrutura destinada as atividades da Comissão Permanente de Avaliação atendem plenamente a demanda desta comissão, constando de sala privada com adequada iluminação, climatização, informatização e mobiliário.

## 5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Registrou-se, no ano de 2021.2, o equivalente a 40,14% do total de académicos matriculados como respondentes nas pesquisas institucionais. Já em 2022 a adesão aumentou para foi de 74,19% e em 2023.2, a adesão geral dos estudantes foi de 70,96%. Fica bastante evidente que a adesão aumentou significativamente após 2021, demonstrando o compromisso na divulgação e estímulo à adesão por parte dos gestores e da presente comissão.

A percepção dos estudantes em relação aos cursos aos quais estão atrelados, as figuras abaixo demonstram também uma melhoria da percepção dos estudantes, sendo abordados critérios que envolvem todos os aspectos relacionados a gestão do curso e seus aspectos pedagógicos.

### Discentes avaliando curso



1	Ensino, Pesquisa e Extensão
2	A Coordenação do Curso
3	Gestão Institucional e Apoio Discente
4	Infraestrutura Tecnológica

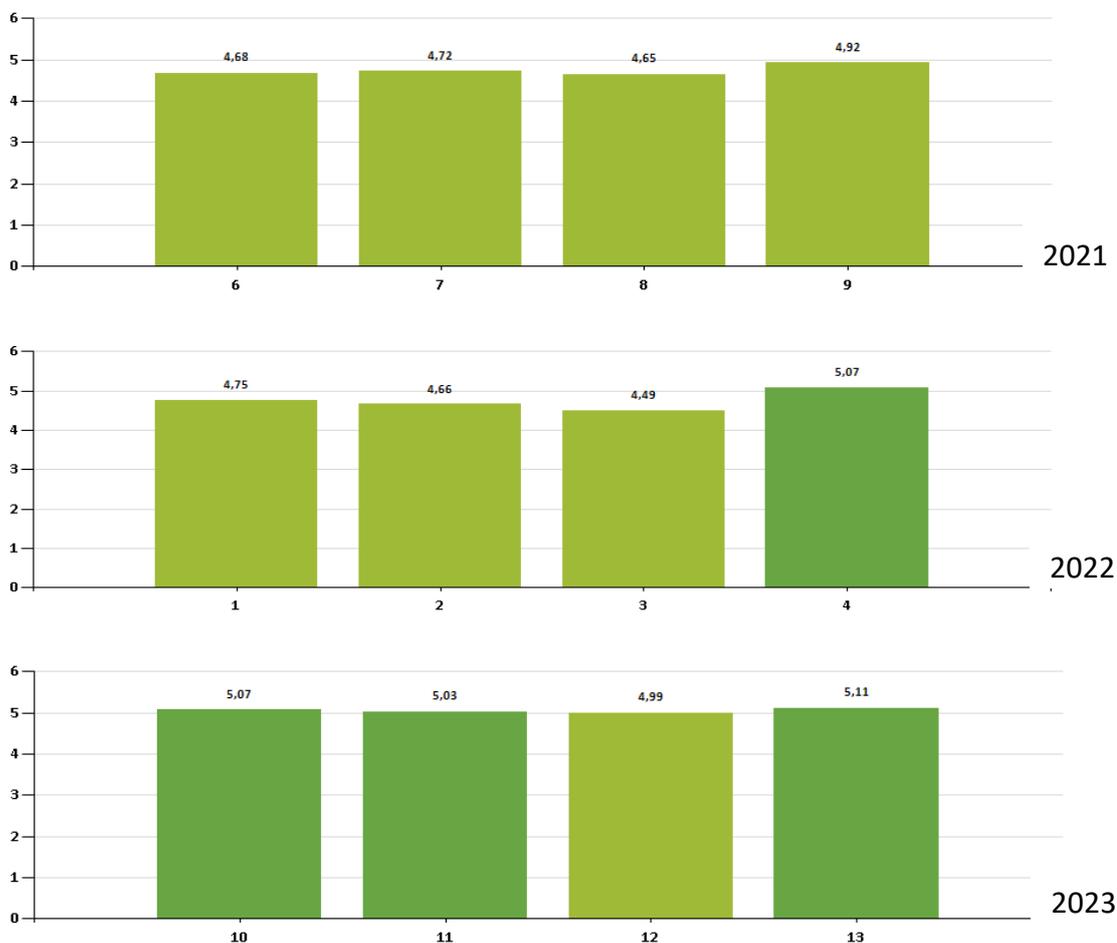
Gráfico 6 - Percepção Geral dos estudantes em relação a instituição.

FONTE:CPA/Uniredentor

Fica evidente que a gestão acadêmica, integrada pelas coordenações de curso e Reitoria vem desenvolvendo um trabalho pautado na avaliação institucional e na representação das percepções dos estudantes, promovendo ações e melhorias voltadas para os aspectos indicados pela presente comissão.

Os gráficos abaixo expressam a avaliação dos estudantes em relação ao trabalho das coordenações de curso do Uniredentor. Fica também evidente que houve uma melhora perceptível ao longo dos ciclos avaliativos do triênio 2021-2023. Com destaque para 2023 ciclo no qual todos os parâmetros investigados se mostram como satisfatórios, uma vez que a média da avaliação estão próximos a 5,0 ou mesmo acima desse valor.

### Discentes avaliando coordenações



10	O coordenador (a) está disponível em horários previstos para orientação acadêmica dos alunos e para solucionar problemas?
11	O coordenador (a) orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso e à profissão?
12	O coordenador (a) incentiva a participação dos alunos nas atividades acadêmicas (Extensão, PIBIC, Monitoria, visitas técnicas, semanas acadêmicas, etc)?
13	O coordenador (a) possui bom relacionamento com os alunos?

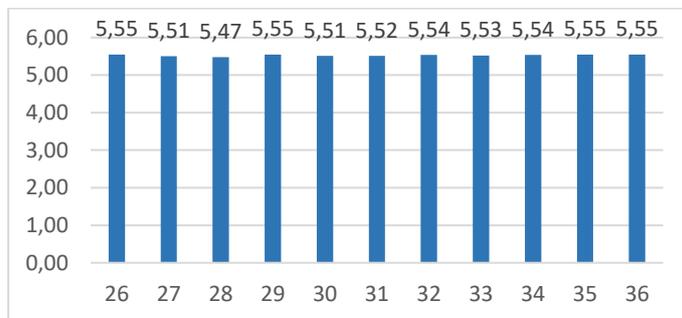
Gráfico 7 - Percepção dos discentes em relação as coordenações de curso. FONTE: CPA/Uniredentor

Em relação a percepção dos discentes quanto ao desempenho dos professores, podemos verificar que a avaliação dos estudantes demonstra uma plena satisfação. Em relação a todos os parâmetros avaliados, a média permaneceu acima de 5,0 nos três anos do ciclo avaliativo em questão.

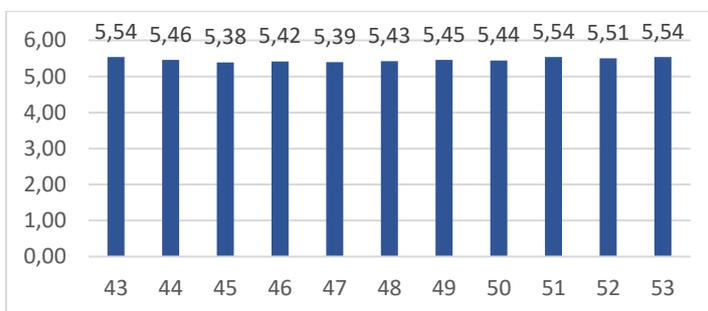
Essa boa avaliação do corpo docente pode ser considerado um ponto forte do Uniredentor, que desde o início do processo de autoavaliação institucional, o qual se deu em 2004, ano após ano, vem sendo constatado o bom desempenho dos professores da instituição, o que demonstra seu

comprometimento com a qualidade do ensino, bem como o empenho dos profissionais em atender as diretrizes pedagógicas.

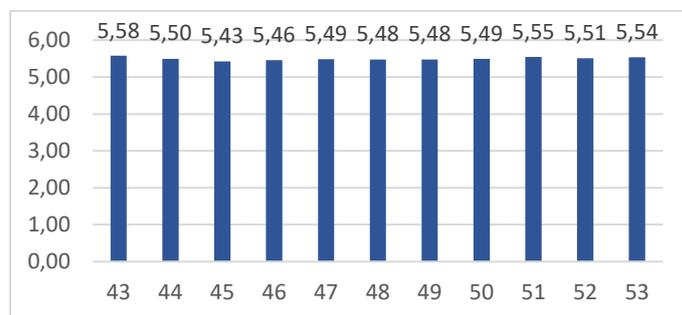
### Avaliação discente pelo docente



2021



2022



2023

43	Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?
44	Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?
45	Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?
46	Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?
47	Formula avaliação coerente com as aulas?
48	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e\ou outras áreas?
49	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?
50	Realiza feedback das avaliações?
51	Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?
52	Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?
53	É pontual com o início e término das aulas?

Gráfico 8 - Avaliação dos docentes pelos discentes triênio 2021-2023.

FONTE:CPA/Uniredentor

Ainda em relação aos docentes do Uniredentor, a figura abaixo representa a percepção do corpo docente em relação aos cursos, no que diz respeito a autoavaliação, as políticas de ensino, pesquisa e extensão e ao apoio tecnológico para desempenho das suas funções.

Como fica evidente, a avaliação os docentes pode ser considerada muito boa nos três ciclos avaliativos do triênio 2021-2023, uma vez que nos três anos a média da avaliação permaneceu acima de 5,0.

Este dado evidencia o engajamento dos docentes com as diretrizes traçadas pelas coordenações de curso e pela gestão acadêmica, bem como o comprometimento com as políticas educacionais e a missão da instituição.

### Docentes avaliando cursos



7	Autoavaliação Docente
8	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão
10	Infraestrutura Tecnológica

Gráfico 9 - Percepção dos Docentes em relação a instituição, triênio 2021-2023.

FONTE: CPA/Uniredentor

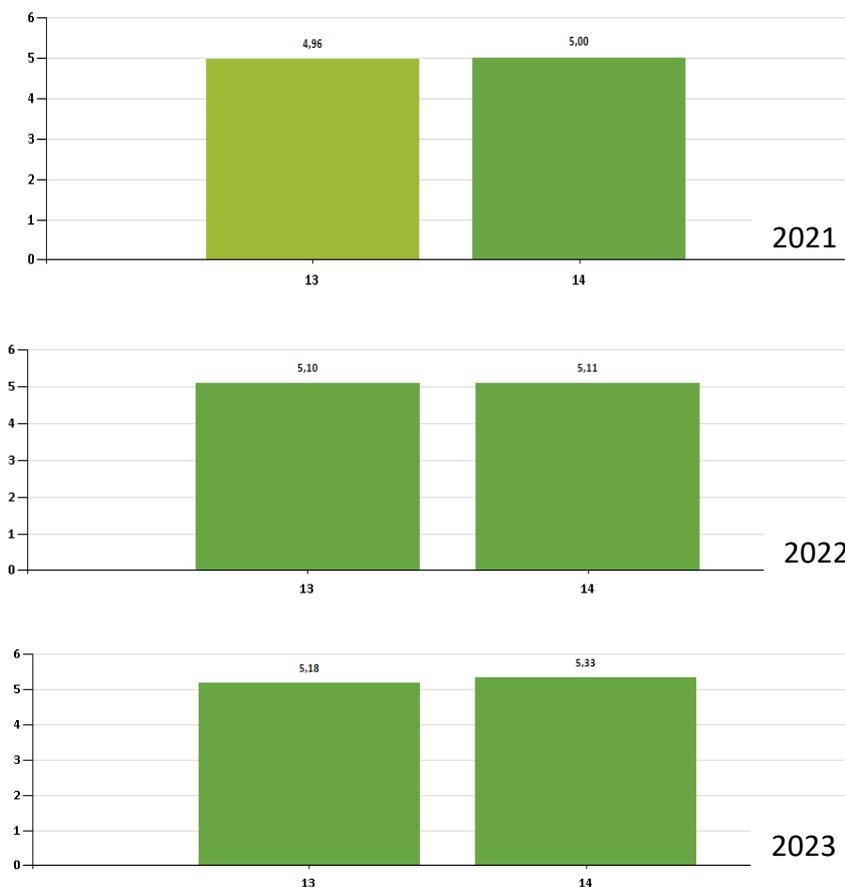
Em relação ao corpo técnico administrativo, a figura abaixo indica melhoria contínua em relação aos itens avaliados por parte dos colaboradores do Uniredentor. Vale ressaltar que em 2022 houve mudança de sede da Instituição, fato que pode ser considerado como importante para essa melhoria.

O atual prédio apresenta um ambiente mais programado e preparado para o desempenho das diversas atividades acadêmicas e administrativas, o que pode ser expresso pela melhoria na percepção da melhoria da infraestrutura.

Além disso, o empenho da Gestão Acadêmica, no atendimento de demandas levantadas em avaliações anteriores, contribui ativamente para uma melhor percepção dos colaboradores em relação a IES.

Outro fator a ser considerado são as políticas de gestão de pessoas, a pontualidade no pagamento de salários e na oferta constante de cursos de aprimoramento e formação para aprimoramento dos funcionários.

### Técnico administrativo



13	Gestão e Apoio Institucional
14	Infraestrutura Física e Tecnológica

Gráfico 10 - Percepção dos colaboradores em relação a instituição, triênio 2021-2023.  
 FONTE:CPA/Uniredentor

### Comunidade Externa

A CPA do Uniredentor mediante aplicação de questionário, obteve formalmente em 2023 a participação da comunidade externa, sendo os resultados apresentados nos gráficos abaixo.

Cabe ressaltar que em todos os setores de aplicação do questionário (NPJ, CACI e UBS), a participação foi voluntária e os aplicadores forma orientados a deixar os respondentes confortáveis e seguros ao expressar suas opiniões.

Em relação aos benefícios trazidos para a região pelo Uniredentor, foi unânime entre os participantes o reconhecimento das benfeitorias promovidas pela IES, foram relatados além da oferta de formação profissional de qualidade, a oferta de serviços por meio da prática de estágio e pelos projetos de extensão e ainda a geração de empregos diretos e indiretos promovidos pela instituição.

Em relação a qualidade de atendimento prestados pelos estudantes vinculados ao Uniredentor, 100% dos respondentes consideram os serviços como satisfatórios.

Outro aspecto investigado foi a confiabilidade das informações passadas pelos acadêmicos, também neste item todos os respondentes afirmaram ter bastante confiança nas orientações e atendimentos recebidos. Esse indicador é confirmado pelo bom desempenho profissional que os egressos do Uniredentor têm na região, tanto na prestação de serviços como autônomos, quanto em aprovação em concursos e contratações por empresas privadas.

100

5 AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

Quadro 7 - Plano de Ação CPA 2021 - 2023

Item	O que	Quem			Ações / Evidência	Como Fazer	STATUS	
	Descrição	Executor Responsável	Data Prevista	Data de Conclusão			Situação	Registro
1	Sensibilizar da comunidade acadêmica quanto a relevância do processo de autoavaliação	CPA	Contínuo	Contínuo	Divulgar de formas diversificadas a importância do processo de autoavaliação institucional	Promover continuamente informações nas mídias sociais e canais de comunicação internos, sobre a importância e os resultados já obtidos pela CPA/Criação de mural e caixa de sugestões	Contínuo	Portifólio
2	Divulgação dos Resultados da Autoavaliação	CPA	março de 2024	Dezembro de 2024	Disponibilizar à comunidade acadêmica o relatório referente a autoavaliação realizada, bem como o plano de ação proposto;	Disponibilização do relatório no AVA, no portal institucional; organizar breves vídeos indicando os resultados da autoavaliação e divulgação em diversos canais de comunicação internos e externos	Concluído	Relatório CPA

3	Comunicação e indicação das melhorias de realizadas pela IES	CPA	Abril de 2024	Dezembro de 2024	Divulgar as ações de melhorias realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional	Confecção e divulgação de vídeos na plataforma AVA; Indicação por meio de cartazes as ações implantadas; Organização peças de divulgação em mídias sociais	Em andamento	Vídeo Informativo/mídias sociais
4	Encaminhamento da autoavaliação docente aos professores	CPA	Março de 2024	Abril de 2024	Encaminhar os resultados da autoavaliação aos docentes para autanálise;	Encaminhamento de documentos às coordenações de curso para ciência e encaminhamento aos setores competentes	Concluído	Registro do encaminhamento
5	Percepção dos estudantes de estágio e CACI	CPA	maio de 2024	Novembro de 2024	Analisar a percepção dos estudantes cursando estágio curricular sobre o desempenho de preceptores e sobre a infraestrutura oferecida	Aplicação e análise de questionário específico	A iniciar	Relatório CPA

6	Percepção dos usuários das UBS/CACI/NPJ conveniadas sobre os serviços prestados pela IES (Comunidade Externa)	CPA	Maio de 2024	Novembro de 2024	Levantar informações junto à comunidade atendida pelas UBS conveniadas, por meio de questionário quanti-qualitativo	Aplicação e análise de questionário específico	Em andamento	Rlatório CPA
7	Análise da autoavaliação institucional individual por curso	CPA/Coordenações	Março de 2024	Abril de 2024	Apresentar à coordenação dos curso de graduação os dados da autoavaliação.	Reunião para apresentação e análise dos dados da avaliação institucional específico do curso	Em andamento	Atas
8	Feedback das coordenações aos discentes dos resultados CPA/2022	Coordenações	Abril de 2024	Abril de 2024	Propiciar encontros para divulgação dos principais aspectos levantados pela comunidade discente na avaliação institucional	Apresentar em reunião formal os resultados da autoavaliação, bem como as ações propostas no plano de melhorias específicas	Em andamento	Portifólio

9	Melhoria na divulgação das políticas de Estágios (curricular e extracurricular)	Coordenação de Estágio	Março de 2024	Junho de 2024	Melhorar a divulgação das políticas de estágio por meio as mídias sociais, cartazes em murais e comunicação direta	Organização de material para divulgação de informações relacionadas aos campos de estágio e ações necessárias	A iniciar	Projeto/Portfólio
10	Melhoria na divulgação dos programas de internacionalização	Coordenação de Curso/Extensão	Março de 2024	Setembro de 2024	Estabelecer e divulgar os programas de intercâmbio nacional e internacional	Promover ações e materiais para divulgação dos programas de intercâmbio estudantil	A iniciar	Portifólio
11	Promoção dos Projetos de Extensão e Monitoria	Reitoria/Extensão/NED	Fevereiro de 2023	Agosto de 2023	Apresentar e divulgar projetos voltados para a divulgação dos programas de monitoria e extensão	Promover ações e materiais para divulgação dos programas monitoria e extensão	Em andamento	ATAS/Projeto
12	Comunicação interna da IES: divulgação de informações	Reitoria	Contínuo	Contínuo	Consolidar instrumento de comunicação interna "Informa" e Salas no CANVAS	Consolidação os meios de comunicação interna através de grupos específicos para divulgação de informações institucionais e por meio do AVA	Contínuo	Portifólio

13	Sensibilização e divulgação junto aos colaboradores sobre processos e decisões da gestão	Reitoria/Gente e Gestão	Contínuo	Contínuo	Promover reuniões e encontros com colaboradores para divulgação e levantamento de sugestões	Viabilização de encontros pontuais para divulgação de informações e aproximação dos colaboradores com a gestão institucional	Concluído	Atas/Portfólio
14	Consolidar a Política de Egresso: melhoria nos trâmites de divulgação	Reitoria/Núcleo de Empregabilidade	março de 2022	Contínuo	Divulgar as políticas de egresso por meio as mídias sociais, cartazes em murais e comunicação direta	Organização de mecanismos de divulgação através de meios digitais	Contínuo	Relatório e Portfólio do Setor
15	Melhoria da Infraestrutura tecnológica dos servidores	Reitoria/Administrativo	Contínuo	Contínuo	Levantar as condições dos equipamentos e estabelecer melhorias necessárias	Monitoramento periódico das condições de equipamentos e instrumentos de trabalho e definição de plano de ação e melhorias	Contínuo	Relatório do Setor
16	Melhoria na Resolução de problemas acadêmicos	Reitoria/Coordenação/Secretaria	Contínuo	Contínuo	Consolidar o programa Líderes Afyados	Reunião com líderes estudantis para apresentar posicionamentos e esclarecer processos	Em andamento	Ata

17	Melhoria das tecnologias de comunicações interna	Reitoria/Administrativo	Contínuo	Contínuo	Aprimorar o sistema e canais de comunicação discente	Monitoramento do alcance das informações por meio do CANVAS	Em andamento	Portifólio
18	Melhoria no atendimento dos setores ao público	Reitoria/Administrativo	Contínuo	Contínuo	Promover treinamentos com os setores de atendimento ao público/ Implementação de novo sistema (RM)	Monitoramento do nível de satisfação por parte dos discentes sobre os atendimentos por meio do CANVAS	Em andamento	Portifólio
19	Criação de canais de comunicação com a Pró-Reitoria e Reitoria	Reitoria	Contínuo	Contínuo	Promover encontros e momentos para estreitamento dos vínculos Reitoria/Discentes	Promoção de momentos de encontro da reitoria com os discentes	Em andamento	Portifólio
20	Melhoria do retorno formal referente às demandas registradas na Ouvidoria	Reitoria/Administrativo	março de 2022	Contínuo	Organizar registro formal das colocações efetivadas na Ouvidoria e dos retornos promovidos pelo setor de competência	Sistematização dos processos vinculados a ouvidoria	A iniciar	Portifólio

21	Melhorias tecnológicas e de infraestrutura tecnológica	Reitoria/Administrativo	Contínuo	Contínuo	Organizar plano de melhorias e manutenção de equipamentos eletrônicos e de rede	Monitoramento e registro das ações desenvolvidas pelo setor de tecnologia da informação	Contínuo	Relatório
22	Implementação das políticas Socioambientais	Reitoria/Administrativo	Contínuo	Contínuo	Definir e divulgar as políticas institucionais voltadas para as práticas socioambientais	Criação de placas e cartazes que demonstrem o compromisso da IES com as diretrizes socioambientais/ Campanha de conscientização para diminuição de resíduos sólidos na IES	Contínuo	Portifólio
23	Orientação dos professores com avaliação da CPA abaixo da média do grupo docente	Coordenação de Curso/NAPED	Fevereiro de 2024	Abril de 2024	Auxiliar o professor em questão no desenvolvimento de estratégias de melhorias para os itens avaliados como fragilidade	Reunião com coordenação de curso/NAPED	Em andamento	Ata

24	Informa e orientar os docentes em relação aos critérios de avaliação da CPA	CPA/NAPED	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Apresentação dos resultados e critérios da avaliação dos docentes pelos discentes	Apresentação da CPA na Semana de Desenvolvimento Docente	A iniciar	Ata/foto
----	---	-----------	------------------	------------------	---	--	-----------	----------

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Universitário Redentor vem por meio da análise dos resultados obtidos nas avaliações externas (de curso, IES, desempenho dos estudantes), bem como através dos dados da Autoavaliação, desenvolvendo práticas para serem aplicadas como instrumentos de Gestão, que contribuem de forma dialógica e integrada para o processo de fortalecimento da gestão, desenvolvendo mecanismos que atendam às exigências feitas pelos órgãos reguladores do Ensino Superior, Sociedade e Mercado.

A avaliação institucional realizada pela CPA, constitui uma fonte imprescindível de informações que auxiliam efetivamente na condução das políticas de gestão do Uniredentor. O processo de autoavaliação tem se desenvolvido de forma natural e sistemática, sendo consolidado a cada ciclo avaliativo.

A análise do triênio 2021-2023 demonstra uma clara e notória evolução na avaliação por parte de todos os componentes da comunidade acadêmica, uma vez que a percepção, principalmente do corpo discente apresentou aumento dos valores médios da avaliação, os quais de acordo com a escala de percepção podem ser considerados no geral como muito bons.

O corpo docente do Uniredentor vem se destacando com uma contínua avaliação positiva por parte dos estudantes, podendo ser enquadrado na escala de avaliação com desempenho ótimo. Este fato pode ser atribuído à constante atenção por parte da Gestão Acadêmica a esse segmento da comunidade acadêmica. Fato evidenciado pela atuação inequívoca do NAPED com formações, oficinas e auxílio nas mais diversas demandas da prática docente.

A análise da conduta da instituição demonstra a busca contínua pela excelência na oferta de seus serviços, sendo notório através da seriedade e comprometimento que acata, discute e viabiliza as reivindicações colocadas pela comunidade acadêmica.

Essas ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para a tomada de decisões. As informações levantadas no processo de Autoavaliação são

divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica, direção, órgão superior e Ministério da Educação.

A partir da análise dos dados aqui apresentados a Gestão da IES terá informações e direcionamento na construção de um Plano de Ação que priorize a melhoria dos indicadores representados com fragilidade. O referido Plano de Ação foi apresentado e validado pela Reitoria da IES.

